

Vitória do "Diario Carioca" Contra o Racionamento

(Texto na 12.ª página)

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — variáveis, frescos.
MAXIMA — 25.5 MINIMA — 19.5

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

★ JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.187

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

EDEN E EISENHOWER



ROMA—O chanceler inglês Anthony Eden e Eisenhower quando de um banquete dado em honra dos delegados da NATO, que se encontram reunidos na capital italiana. (INP—DC, via aérea)

VIAÇÃO: JURACI NO PROVÁVEL MINISTERIAL

Segadas Depôs a Pasta e o Presidente Respondeu: "Ainda é Um Pouco Cedo"

Prosseguem as demarções do Catete para a remodelação do Ministério, sabendo-se ontem que o titular do Trabalho depôs a pasta nas mãos do Presidente. E pessoas chegadas ao Catete informavam que o chefe do governo se fixara no nome do coronel Juraci Magalhães para a pasta da Viação.

UM POUCO CEDO

Foi o sr. Segadas Viana o primeiro ministro, apesar de ser o mais recentemente nomeado, a procurar o sr. Getúlio Vargas para deixar o presidente à vontade no que se refere ao Ministério do Trabalho, desde que é sabido o seu propósito de reformar o gabinete. Acentuou o sr. Segadas Viana que tomava tal iniciativa por ser a reforma em perspectiva "naturalmente de caráter geral".

JURACI NA VIAÇÃO

O sr. Getúlio Vargas já teria escolhido os nomes de diversos dos futuros titulares do Ministério, adiantando-se que já se decidiu pela nomeação do coronel Juraci Magalhães, atual presidente da Companhia Vale do Rio Doce, para substituir o sr. Souza Lima na Viação. Movimentos de natureza política e administrativa teriam determinado a escolha: de uma parte, assegurar a participação de importantes proceres ligados à UDN no governo; de outra parte, o ex-governador da Bahia tem sido dos poucos administradores que vêm se desincumbindo a contento da missão que o governo lhe confiou.

DANTON FAZ CONVITE

Dizia-se ontem que o sr. Danton Coelho estava incumbido de fazer convites para o Ministério. Ao mesmo tempo, porém, um alto informante do PTB nos revelou que na última reunião da Executiva Nacional o sr. Dinarte Dorneles declarou que o sr. ministro do Trabalho não representava o PTB e que ele estava em condições de dizer, dadas as suas ligações pessoais com o presidente, que o sr. Danton Coelho também não representava o sr. Getúlio Vargas.

CAPANEMA: G. V. NÃO É CONTRA O CONGRESSO

Buscam o Acôrdo Rússia-Occidente

Reunidos Secretamente Na ONU os Delegados Dos Grandes

PARIS, 3 (Por Pierre Huss, do INS) — Os 3 grandes ocidentais e a Rússia realizaram a sua primeira sessão plenária na Subcomissão de desarmamento no âmbito da Assembleia Geral, Padilha Nervo, do México, à procura de um acôrdo entre os planos russos e ocidentais para uma redução universal de armamentos.

A SESSÃO E OS DELEGADOS

A sessão inicial durou duas horas e meia mas não foi omitido nenhum comunicado oficial a respeito dos resultados desta primeira sessão. (Conclui na 8.ª página)

A LUTA NA INDOCHINA



TONQUIM—O cadaver de um rebelde comunista enquanto as forças francesas continuam com seus ataques contra as posições inimigas. (INP—DC, via aérea)

Nenhum Aumento do Leite Nas Zonas Onde Não se Justifique

O Presidente da República Examina o Assunto Em Debate

O deputado trabalhista estadual mineiro Widomiro Lobo trouxe de Belo Horizonte um apelo ao presidente Vargas para que não consentisse no aumento do preço do leite na zona da capital do Estado, a qual não é produtora de precioso alimento e não o exporta para o grande mercado consumidor que é a Capital da República.

O leite que se consome em Belo Horizonte provém dos vastos latifúndios que fazem a criação extensiva e industrializam o produto. Em vista dessa circunstância o sr. Getúlio Vargas prometeu fazer estudar o caso, provavelmente para tratar diferentemente casos na verdade diferentes.

NÃO PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS CRÍTICAS FEITAS POR AMIGOS E PARTIDÁRIOS — DEBATE ENTRE O LÍDER DA MAIORIA E O SR. AFONSO ARINOS SOBRE AS AGITAÇÕES SINDICAIS

O Presidente da República não pode ser responsabilizado pelas críticas feitas ao Congresso por pessoas a que está ligado por laços de amizade — declarou, em aparte ao discurso do sr. Daniel Faraco, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria. Asseverou ainda que o chefe do governo não pactua com as acusações tanto que "constantemente tem chamado o Congresso Nacional a participar dos seus planos de governo".

Atingem o Próprio Presidente

Em contra-aparte, o sr. Afonso Arinos ponderou que, em última análise, os insultos atingiam também ao Presidente da República, uma vez que ele é parte integrante de um dos poderes que compõem o governo. Assim, sua omissão é mais do que simples indiferença, é um mudo assentimento aos insultos gratuitos que, em sua presença, são feitos a um dos poderes da República.

RESPOSTA A FARACO

Estas declarações foram formuladas em virtude de o sr. Daniel Faraco, possessor de um discurso sobre o Serviço Social Rural, haver comentado a oração em que um suposto dirigente sindical, em visita que fez ao Catete, reditou as acusações feitas anteriormente ao Poder Legislativo pelo sr. Dinarte Dorneles, congratulando-se com o sr. Getúlio Vargas por "haver dado as costas aos políticos e estar, como sempre, ao lado do povo, procurando resolver os seus problemas".

NAO CABIA RESPOSTA

Em outro aparte, o líder Capanema declarou, em resposta ao sr. Afonso Arinos, que efetivamente não cabia ao chefe do governo responder às críticas. Seria a mesma coisa que o presidente da Câmara chamar a atenção dos deputados quando estes atacam o Presidente da República.

Há muita diferença — retrucou o líder udenista — e ao presidente da Mesa cabe policiar os debates e impedir que sejam registrados pela taquígrafia e publicados, apodados ou insultos ao Presidente da República. É um dispositivo do próprio Regimento.

JOÃO ALBERTO NO ITAMARATI

O sr. João Alberto vai ser nomeado diretor do Departamento Consular e Comercial do Itamarati, sendo esse o posto para o qual o convocou (estava ele no exterior) o Presidente.

O diretor do referido departamento é o substituto eventual do secretário geral do Itamarati.

Possível a UDN Minas Colaborar

Reunido Para Decidir Em Definitivo Sobre a Consulta Danton

A UDN de Minas reuniu-se novamente, ontem, para responder às propostas encaminhadas pelo sr. Danton Coelho para formação de um gabinete de concentração nacional. Da última vez que se reuniu, anunciou-se que seria dada à publicidade uma nota oficial. Entretanto, a nota não foi publicada e a reunião de ontem teria sido motivada por esse detalhe: publicar uma nota oficial, ou não publicar.

DELEGADOS PODERES

Para tanto, julgou-se necessário convocar por telegrama a bancada federal, que, reunida ontem à tarde, no gabinete do líder da minoria, decidiu de- gar poderes aos deputados José Bonifácio e Leopoldo Maciel que se encontram há dias em Belo Horizonte, para representá-la.

ENTRE AS DUAS REUNIÕES

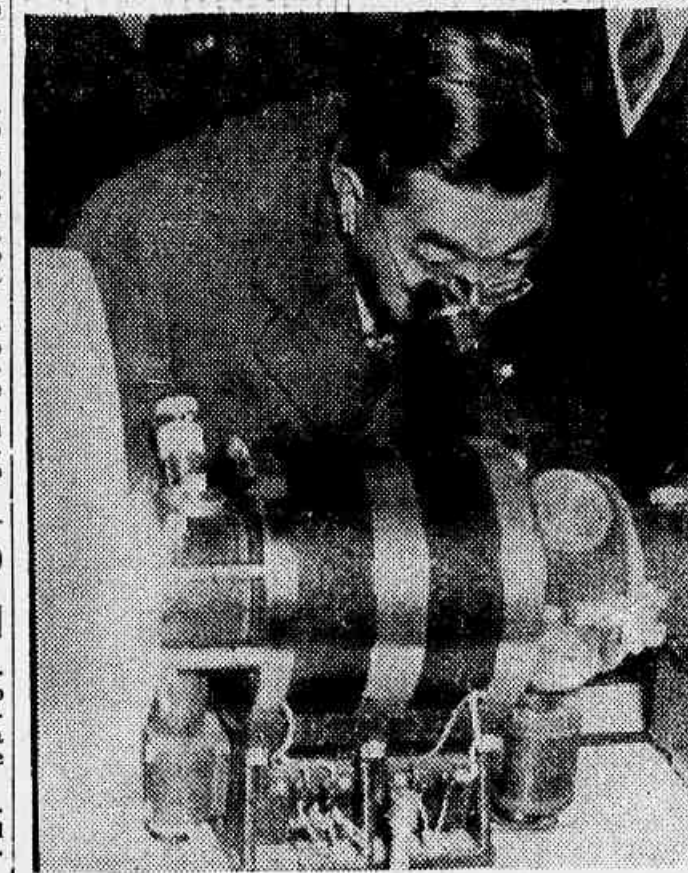
Anteciparam proceres udenistas mineiros que o diretório estadual, convocado para as 20 horas de ontem, iria apenas ratificar o resultado das consultas ao sr. Franzen de Lima e reproduzir a decisão de dez dias atrás: recusa de entendimento político, mas apoio às medidas administrativas que se conduzam com o programa da UDN. Recordou-se que, entre as duas sessões do diretório, a primeira agressivamente anti-acordista, e a de ontem, houve a viagem ao Rio de Janeiro de um dos principais líderes do udenismo de Minas. (O sr. Giannetti conferenciou com o sr. Danton Coelho). E houve também a ida à capital daquele Estado dos deputados referidos, que são membros do diretório local.

ABRINDO A PORTA

Em esteras políticas simpáticas ao governo estava sendo feita com expectativa otimista a lentidão das demarções do sr. Franzen de Lima, lentidão que traduziria tergiversações e dificuldades a vencer. Chegava-se mesmo a antecipar que a nota oficial, se houver, seria uma nota oficial, e não uma declaração de guerra, como se temia. Os partidários do acôrdo, caso não consigam uma nota oficial nesse sentido, pleiteariam a supressão de qualquer declaração pública do partido.

Dirigentes udenistas de Minas asseguraram a reportagem, porém, que, em hipótese alguma, sairá do udenismo mineiro um dos futuros ministros.

O Imperador e o Microscópio



KYOTO — O imperador Hirohito observando, pelo microscópio eletrônico de uma fábrica em Kyoto quando de uma visita a esta cidade japonesa. (INP—DC, via aérea)

O "Terceiro Homem"

J. E. DE MACEDO SOARES

UMA caricatura inglesa causou certa sensação porque formulou um fato que todos enxergam, mas poucos tinham realizado. Num ring de box, batem-se Churchill e Attlee. Atrás dos pugilistas aparece o "terceiro homem", um boxeur muito maior, mais poderoso e mais combativo, que não perde um swing bem colocado. Esse perigoso campeão, que arrasa e domina as querelas políticas e partidárias, chama-se o "custo da vida". Nenhum cálculo, nenhum pressuposto ou estimativa resiste ao terrível demolidor. O "terceiro homem" é um fenômeno mundial e diante dele o que farão de melhor os governos é traçar uma política econômica de produção em tais proporções que dela se possa esperar o estabelecimento estável, ainda que mais alto, do custo da vida.

A nossa experiência no trato com o "terceiro homem" é de que ele se ri de compressões e violências. E como a autoridade do governo se val usando nessa luta desigual, o melhor mesmo seria voltarmos-nos para uma corajosa política de produção intensiva, não somente do que é necessário ao consumo interno, como do que é conveniente à exportação.

Contudo, para termos o terceiro homem e implantarmos tal política, convém que o próprio governo se incumba de esclarecer e orientar o público varrendo do seu subconsciente algumas idéias falsas que lhe foram impostas por uma propaganda tendenciosa e tenaz. Ai temos, em primeiro lugar, o exemplo da mineração da Rio Doce que, hoje bem dirigida, já está alcançando volume e preços de exportação, que começam a ser compensadores. Mas, se tivéssemos tido de começo, a noção do volume como divisor do custo para aumentar o lucro, a estas

horas já poderíamos contar seriamente com os minérios de ferro e manganês como elementos consideráveis da nossa balança comercial.

Quanto ao thorium e ao uranium ouvimos dizer que chegaram de fora ao sr. Presidente da República sugestões para explorar-se as jazidas das áreas monásticas do Espírito Santo e Bahia, que são ricas do material atômico, bem como os depósitos geológicos do Nordeste, que, segundo certos estudos, são mais abundantes de uranium que os do Congo Belga, tidos como os maiores nas zonas da civilização ocidental. O petróleo, cuja exploração com recursos adequados poderá resolver os maiores problemas nacionais, inclusive o aparelhamento da defesa nacional, especialmente no que toca à Marinha e à Aeronáutica, já está no planejamento do governo, que, segundo se anuncia, bate as portas do Congresso.

A ação demolidora do "terceiro homem" nos velhos países europeus concentra-se no desequilíbrio orçamentário, na inflação monetária, na insuficiência da exportação para obter os dólares indispensáveis à importação. Os recursos que esses países mobilizam para manietar o tremendo pugilista vão desde os sacrifícios da austeridade até a desvalorização técnica das moedas nacionais. Tais recursos, entretanto, suscitam outros problemas e quase todos perdem-se, afinal, no grande estuário das insuperáveis despesas do armamento e mobilização militares. Enquanto essas impossibilidades tornam quase inviáveis na velha Europa, os programas de defesa das instituições democráticas e das liberdades humanas — que, na realidade das coisas, são os bens em jogo, nessa luta pela salvação financeira — no nosso país temos cer-

tas margens que nos podem preservar de sofrimentos, inevitáveis nos países retardados ou paralisados. Vejamos o exemplo da Venezuela, cuja produção petrolífera de 1 milhão e 500 mil barris por dia, não somente preenche dois terços das despesas públicas, como está facultando uma vasta exploração de minérios de ferro, de manganês e de bauxita e agora já entra pela captação da energia hidrelétrica, que se oferece em condições ótimas no curso dos rios Caroni e Orenoco.

O famoso "nacionalismo" da legenda "o petróleo é nosso" está completamente descoberto como um serviço mascarado, que os nossos côco, isto é, os comunistas disfarçados, pretendem prestar aos ditadores moscovitas. Entretanto, para a remoção definitiva desses fanatismos preconcebidos, ninguém melhor do que o sr. Getúlio Vargas, insuspeito quanto à corrupção do dólar e quanto à inclinação direitista, ligada aos interesses pessoais do regime capitalista. Seja lá como for, o fato é que a nossa crise do custo da vida apresenta-se consonante com a crise mundial de elevação dos preços, mas tem no próprio bojo os elementos para reequilibrar-se a proporções normais, que são a capacidade de multiplicar os produtos de consumo interno e exportação e a exploração de novas e importantíssimas fontes de riqueza, formidavelmente solicitadas, quer no emprego normal das indústrias modernas, quer no uso extraordinário da fabricação de armamentos da era atômica. Assim, do que está carecendo o chefe da Nação é de libertar-se do mesquinho ajuste de contas eleitorais para enxergar o Brasil, na verdadeira grandeza de suas necessidades e possibilidades.



2.4.6.8
10 HORAS

HOJE
O melhor ator de meio século
o personagem mais discutido
do cinema!

Charlie CHAPLIN em
seu mais interessante filme

LUZES DA CIDADE
(City Lights)

Escrito, dirigido e produzido
por CHARLES CHAPLIN
Distribuído por United Artists

COMPL. NACIONAL

PRE-ESTREIA em SÃO PAULO e AMERICA

Ademar: 'G. V. Não me Disse'

De regresso do Norte do país, passou pelo Rio, a caminho de São Paulo, o sr. Ademar de Barros, que, em rápido contato com a imprensa, disse que o presidente da República não lhe havia falado da reforma ministerial. Entretanto, acrescentou, há quinze dias não se avista com o chefe do governo.

Provocado por um repórter, o presidente do PEP declarou que não é seu propósito "brigar com o governo", não sendo verdade que, em Pernambuco, tenha atacado o sr. Getúlio Vargas.

Modificação No Tribunal do Júri

O Tribunal da Jury apresenta, neste mês, duas modificações: O promotor Córdio Guerra, que durante mais de 5 anos vem representando ali o Ministério Público saiu, definitivamente, em virtude de sua promoção a curador de família. Para seu lugar foi designado o promotor Adão Sayol de Sá Peixoto, da 11.ª Vara Criminal.

Execuções em Massa na China

Os Vermelhos Já Matarão 15 Milhões de Pessoas

PARIS, 3 (INS) — Um porta-voz do governo nacionalista de Chiang Kai-Shek disse que o regime comunista executou mais de 15 milhões de pessoas na terra da China.

"PRESSÃO ECONÔMICA" O doutor Yu Tsune-Chi, em discurso perante a Comissão Econômica das Nações Unidas, disse que o chefe chinês Mao Tse Tung anteriormente havia declarado que uma fração da população chinesa devia ser eliminada para aliviar a "chamada pressão econômica". Porém o doutor Yu Tsune-Chi disse que as cifras oficiais comunistas mostrando que cerca de um milhão e meio de pessoas foram executadas estão muito longe do total.

O delegado nacionalista chinês à reunião das Nações Unidas, em Paris, afirmou energicamente que os métodos de "eliminação" jamais devem ser tolerados, quaisquer que sejam as razões dos vermelhos. Acrescentou que ainda que se possa ter como plausível algumas pessoas, que certas dificuldades econômicas poderiam ser vencidas por meio de execuções em massa, "a desumanidade do homem para o homem" deve ser apagada.

RETOMAM OS VERMELHOS DUAS ILHAS DOS ALIADOS

Feridos na Operação Quatrocentos Soldados Aliados — Anuncia a Emissora Comunista

TOQUIO, 4 — Terça-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas ocuparam sábado passado duas ilhas diante da costa norte-ocidental da Coreia, que se encontravam em poder das tropas aliadas.

DUAS ILHAS OCUPADAS A rádio comunista de Pyongyang anunciou segunda-feira à noite a ocupação das ilhas de Taehwa e Yo-Li, no golfo da Coreia, a cerca de 36 quilômetros ao sul e sudeste da grande base aérea mandchuriana de Antung, próximo da desfechada de rio Yalu. Segundo a emissora vermelha, forças de desembarque norte-coreanas eliminaram os feridos 400 soldados sul coreanos e norte-americanos que se achavam nas ilhas mencionadas, apoderando-se ainda de três bases aliadas.

EVACUADOS 400 ALIADOS Não obstante, a Secretaria da Marinha norte-americana anunciou em Washington que cerca de 400 guerrilheiros "amigos" haviam sido evacuados, sob a proteção dos canhões de navios de guerra da ONU, quando as tropas comunistas atacaram.

Acrescentou que os guerrilheiros aliados haviam estado utilizando aquelas ilhas como bases para suas incursões contra as instalações comunistas em território continental. Os delegados aliados haviam proposto na conferência de trégua em Pan Mun Jom que certas ilhas em poder da ONU, que se encontram ao norte da linha provisória de trégua, em troca de algumas concessões comunistas. Não obstante, os delegados vermelhos recusaram a proposta.

INTENSO O FOGO VERMELHO

A artilharia comunista intensificou algo seu fogo no setor ocidental no dia de ontem, porém as operações terrestres em geral continuaram virtualmente paralisadas, registrando-se unicamente escaramuças de patrulhas. Do setor ocidental um correspondente informou que o número de granadas da artilharia comunista foi maior que o dos dias anteriores, especialmente no setor onde existe o chamado "Pequeno Gibraltar". Ao norte da represa de Hwachon, patrulhas aliadas e ver-

MUDAM DE ATITUDE OS DELEGADOS COMUNISTAS

TODA A CORÉIA FRANQUEADA À INSPEÇÃO DO ARMISTÍCIO

MUNSAN, 3 (INS) — Os delegados comunistas à conferência de trégua na Coreia mudaram totalmente sua atitude e pediram uma completa "congelamento" de tropas e armamentos durante o projetado armistício.

INSPEÇÃO DA PAZ Os delegados vermelhos a reunião de Pan Mun Jom, também propuseram que observadores neutros inspecionassem o cumprimento do armistício. Contudo, sua proposta, limita a inspeção aos chamados "portos de entrada" — o que está muito longe da demanda aliada, de que toda a Coreia fique aberta à inspeção sobre o cumprimento do armistício.

CONTINUAÇÃO DE AERODROMOS

Os vermelhos anteriormente haviam pedido que se lhes permitissem reconstruir seus aerodromos no norte da Coreia, diante um armistício, porém, não fizeram menção dista em sua nova proposta. Respondendo à nova oferta vermelha, os aliados apresentaram à delegação comunista, 21 perguntas com a finalidade de esclarecer a proposta e sugeriram que uma sub-comissão investigue o assunto, terça-feira pela manhã.

Os comunistas aceitaram a

reunião da sub-comissão, com a condição de que a oferta que eles fazem seja aceita "em princípio". A proposta vermelha poderia significar a solução do ponto número três no tomário da conferência de trégua: vigilância do cumprimento das condições do armistício.

SERIA BLOQUEADO O PROGRAMA

Um porta-voz aliado indicou que a proposta vermelha significaria que o programa de rotação de forças das Nações Unidas ficaria bloqueado. Em outras palavras, não haveria absolutamente nenhuma mudança alguma no pessoal ou número de tropas na Coreia, desde o momento em que se declare o armistício. A nova oferta vermelha, se fez na sessão da tarde de segunda-feira, depois de uma reunião pela manhã, na qual os aliados acusaram aos comunistas de procurarem reforçar suas "capacidades de ataque" durante o projetado armistício.

O vice-almirante Charles Turner Joy, principal delegado de trégua aliado fez a acusação e pediu uma completa inspeção de todas as forças. Joy perguntou aos vermelhos: "Que é que vocês pretendem ocultar?"

EXIBIÇÃO DE ARTE



Dois vezes por ano realiza-se na Praça Washington, em Nova York, uma exposição de arte ao ar livre. Na fotografia acima, uma pintora observa dois possíveis compradores admirando seu trabalho. (Foto USIS—DC)

Não Pode Embarcar Carvão Para a Alemanha Ocidental

CONTINUARÁ EM VIGOR A PROIBIÇÃO ATÉ O REATAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DESTINADAS À ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 3 (Joseph Fleming, da U. P.) — O governo comunista da Alemanha Oriental anunciou a proibição dos embarques de carvão para a Alemanha Ocidental, em represália pelo bloqueio econômico da zona sob controle soviético.

PRAZO EXPIRADO

Ernest Krueger, alto funcionário do governo municipal de Berlim Oriental, anunciou a proibição dos embarques, dizendo que o acordo para a exportação de carvão destinado ao aquecimento de Berlim Ocidental havia expirado à meia-noite de sexta-feira, ao mesmo tempo em que foram postas em vigor medidas proibitivas do comércio entre as duas zonas.

Krueger advertiu de que a suspensão dos embarques de carvão continuará em vigor até que o governo da Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais autorizem o reatamento das exportações para a Alemanha Oriental, de produtos de que essa zona carece para o cumprimento do seu plano quinquenal. "Em Berlim Ocidental, não haveria carvão suficiente, se os políticos ocidentais não tivessem sabido o acordo comercial entre as duas zonas", disse Krueger.

RECUSA

Sexta-feira passada, os ocidentais anunciaram que não se fariam mais exportações para a Alemanha Oriental, até que as autoridades comunistas abrocassem as restrições ao comércio e transporte de Berlim Ocidental. Até agora não há sinais de que os comunistas se propõem pôr fim a essas restrições. A polícia popular da Alemanha

Ocidental recusou passagem a 30 de 56 vagões ferroviários em trânsito entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

MEDIDAS ALIADAS

Essas restrições ao transporte, de par com a negativa dos soviéticos em conceder, em certas ocasiões, licenças para a exportação de produtos de Berlim Ocidental para a Alemanha Ocidental, motivaram as medidas aliadas. O alto-comissário norte-americano John J. McCloy chegou hoje a Berlim, procedente de Bonn, para conferenciar com o prefeito de Berlim Ocidental, Ernst Reuter. Espera-se que McCloy e Reuter, em reunião que celebrará amanhã pela manhã discutam a campanha comunista em favor da unificação, e o pedido do prefeito de Berlim de que o Ocidente apresente uma fórmula simples, clara e precisa para unir a Alemanha.

DA ALEMANHA ORIENTAL

Berlim Ocidental, devido a sua posição, a 160 quilômetros de trás da cortina de ferro, vem utilizando carvão procedente da Alemanha Oriental, para a calefinação de suas residências. Ao começarem, em junho último, as dificuldades sobre o comércio entre o Oriente e o Ocidente, os comunistas ameaçaram suspender as exportações de carvão, se se paralisarem as operações comerciais entre as duas zonas, da Alemanha. Antecipando-se às medidas comunistas, o governo municipal de Berlim Ocidental baixou de 2.000 a 1.000 libras a taxa de carvão para calefinação. Essa taxa, em Berlim Oriental, é de 1.800 libras.

Em Londres Adenauer

Já Conferenciou Com o Premier Churchill

LONDRES, 3 (J. J. Meehan, da "United Press") — O chefe do governo da Alemanha Ocidental, chanceler Konrad Adenauer, numa visita destinada a "apagar o passado", avisou-se hoje com o Primeiro Ministro Winston Churchill, em mais um esforço para lograr uma cooperação melhor entre a Grã-Bretanha e o resto da Europa.

COM CHURCHILL

Adenauer conferenciou com Churchill em Downing Street N. 10, residência oficial do Primeiro Ministro, poucas horas depois de haver chegado a esta Capital a bordo do avião do Alto Comissário Britânico na Alemanha, Sir Evelyn Kirkpatrick. Uma guarda de honra da Força Real Aerea prestou as honras militares a Adenauer no aeroporto, quando o chanceler do governo de Bonn desceu a escada do avião, na primeira visita de um Primeiro Ministro alemão à Grã-Bretanha, desde 1931.

VISITA DE 20 MINUTOS

O encontro de hoje entre Adenauer e Churchill, considerado como apenas uma visita de cortesia, durou só vinte minutos, mas durante os cinco dias de permanência nesta Capital, o Primeiro Ministro da República Federal de Bonn terá uma série de entrevistas com outras altas personalidades britânicas, entre as quais os líderes dos Partidos Conservador, Trabalhista e Liberal, com os quais já estão marcadas várias entrevistas.

Sangrentos Choques no Suez

Britânicos e Egípcios Empenham-se em Séria Luta — Vários Mortos

CAIRO, 3 — (U. P.) — Vinte e quatro mortos e 62 feridos foram o resultado do choque mais sangrento ocorrido até agora entre egípcios e britânicos na zona do canal de Suez. Essas cifras foram divulgadas pelo comandante da polícia egípcia de Suez, brigada Abd El Aziz, ead, o qual disse que dez dos mortos, assim como os 62 feridos eram egípcios e os restantes 14 mortos eram britânicos.

EM DESACORDO A batalha teve início pelas 14 horas. Britânicos e egípcios estão em desacordo em suas versões sobre como começou o incidente.

O ministro do Interior egípcio, Pasha Fuad Serag El Din, declarou no parlamento que no encontro, de que participaram tropas britânicas e a polícia e civis egípcios, os soldados britânicos fizeram fogo em primeiro o trabalho da Comissão de pessoas se reuniu em torno de um caminhão carregado de gasolina, para onde em seguida os primeiros tiros acorream vários soldados britânicos em "jeeps". Acrescentou o ministro que os reforços da polícia egípcia enviados ao local da ocorrência foram recebidos a tiros pelos britânicos, que se entretinham numa dependência da estrada de ferro do Estado e dali continuaram a fazer fogo.

PERGUNTA BRITÂNICA

Fontes britânicas no Cairo disseram que um oficial da polícia militar britânica, acompanhado de soldados dessa milícia, passava pela estação onde havia um depósito de gasolina, nos arredores de Suez, quando, ao ver um caminhão repleto de policiais egípcios, acorreu-se e perguntou-lhes o que faziam.

Acrescentaram que os egípcios, em vez de responder, sacaram de suas armas e começaram a disparar contra os soldados britânicos, ferindo mortalmente um destes. A seguir os egípcios atacaram o posto de gasolina, iniciando-se então a batalha. Informa-se que os britânicos puzeram em ação carros blindados e infantaria transportada em "jeeps".

CONFIRMA A HUNGRIA A CAPTURA DE AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Novos Protestos Contra a Violação de Seu Território Por Parte dos Estados Unidos

BUDAPEST, 3 (INS) O governo húngaro confirmou que tem em seu poder um avião norte-americano e quatro aviadores perdidos desde 19 de novembro e protestou novamente que fora violado o território da Hungria.

CASTIGO PARA OS RESPONSAVEIS

O ministro do exterior delegado húngaro, Andor Berei, pediu o "castigo" dos responsáveis pela entrada do avião na Hungria e pediu aos Estados Unidos que evitem a repetição de tais incidentes. A confirmação por Berei, se deu depois que a rádio de Moscou transmitiu uma informação da agência Tass, dizendo que o avião havia sido forçado a aterrissar na Hungria, sob pressão dos caças soviéticos há duas semanas.

Imediatamente, surgiram conjecturas sobre se o regime comunista húngaro tentaria utilizar o avião e os quatro aviadores para outra "negociação de resgate", como a que conseguiu a liberdade do negociante norte-americano Robert A. Vogeler, acusado de espionagem.

PROTESTO RECENTE

Diz-se que a Hungria protestou recentemente de que os Estados Unidos não haviam cumprido sua parte na negociação sobre Vogeler que incluía a devolução das propriedades húngaras saqueadas pelos nazistas.

A nova nota húngara disse que o avião norte-americano que se dirigia de Munique para Belgrado entrou a Hungria pela zona Gyula, no sudeste e voou sobre território húngaro durante uma hora e 14 minutos antes que fosse forçado a aterrissar. Nas indagações anteriores sobre o avião, o governo húngaro havia dito que não tinha notícias do seu paradeiro. A nota disse que o comando soviético por seus aviões a disposição das autoridades húngaras. Contudo, a nota não diz onde estão detidos os tripulantes nem porquê a Hungria reteve a informação.

sobre o aparelho, durante duas semanas. A nota, praticamente dá os nomes, aparentemente equivocados, dos tripulantes, como o fez o informe da Tass de Moscou. Os tripulantes foram mencionados pela força Aérea em Washington como: Capitão John J. Swift, capitão Dave H. Handerson, sargento James A. Elam e sargento Jess Duff.

RESUMO TELEGRÁFICO

Maior o chefe

Informam da Argentina que um trabalhador matou seu chefe porque este lhe deu permissão para se ausentar da fábrica, a fim de consultar um médico em virtude de um ferimento no dedo. Manterá o reconhecimento

O primeiro ministro Winston Churchill declarou à Câmara dos Comuns que o governo conservador não pensa "no momento" em retirar o reconhecimento do governo comunista da China.

Subiu o preço do cacau

O preço médio de cacau para entrega em Londres subiu 34 pontos, para 26,63 centavos de dólar por libra-peso.

O Bahia Superior e o Acera Fair Fermentado subiram 34 pontos, para 33,08 centavos por libra. Caiu o preço do cacau

Notícias de Denver, anunciaram que um avião B-26, da força aérea norte-americana, precipitou-se sobre um bairro residencial, perto da base aérea de Lowry, e um oficial de informações da base declarou que pelo menos quatro casas foram destruídas. A venda um livro de Vi-

shinsky

Dizem de Buenos Aires que foi posto à venda, naquela capital, um livro de direito da autoria do sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética. O título da obra é "Teoria da Prova no Direito Soviético". Incêndio no mercado

Um singular violento incêndio no Mercado de Abastecimento, de Buenos Aires, causou prejuízos que atingem 20 milhões de pesos.

Escaramuças na Escola

Membros da Fraternidade Muçulmana e do partido governamental egípcio, o Wafdist, tiveram um choque numa escola secundária da Zagazig, no domingo, em seguida à recente decisão do governo de assumir o controle dos "batalhões de libertação" egípcios, da Fraternidade Muçulmana.

Não se deve temer o Japão

O sr. John Foster Dulles, conhecido republicano, declarou no dia de ontem a respeito de assuntos exteriores, disse, hoje, à noite, que o temor de uma nova agressão japonesa não é uma ameaça do Ocidente são grandes obstáculos para que se possa criar um sistema de segurança coletiva na Ásia.

Melhorou o presidente de Israel

O governo anunciou melhoras do estado de saúde do presidente de Israel, sr. Chaim Weizmann, que conta atualmente 77 anos de idade.

Os seus médicos, no sábado, descreveram a enfermidade de Weizmann como "uma inflamação do aparelho respiratório".

Mais outro avião que tombou

Informa-se de Havana que um avião da linha aérea Costa-riquense se espalhou de encontro ao solo, em uma manobra de pouso, no aeroporto de Manzanillo, ao aterrissar. Não houve vítimas.



Deixou o Governo Sírio o Presidente El Atassy

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA O TENENTE-CORONEL SHISHAKLI, PARTIDÁRIO DOS PAÍSES DO BLOCO OCIDENTAL

DAMASCO, Síria, 3 (George Blitar, da "United Press") — A crise política que vinha durando quatro dias, culminou com a renúncia do Presidente Hashem El Atassy, tendo assumido o governo da Síria o seu "Homem Forte", o Tenente-coronel Adeb Shishakli, sabidamente partidário do ocidente.

PRIMEIRO ATO

Lúdio de novas eleições, que ele vinha procurando promover desde que derrubou o ministro Mamur Dawallisi, quinta-feira passada.

O presidente Atassy resolveu demitir-se depois que Hamed Khloja, que aceitara sábado o encargo de formar um governo interino — o informou, sábado, de que se achava impossibilitado de fazê-lo por não poder contar com a cooperação do Partido Popular de Dawallisi, que é filo-comunista. Vendo que não havia modo de solucionar a crise, dentro da Constituição da Síria, Atassy enviou sua renúncia ao vice-presidente do Parlamento e seguiu logo para sua cidade natal, comunicando também sua decisão a Shishakli. O presidente do Parlamento, Nazam El Judi, foi preso quinta-feira, juntamente com outras personalidades do partido de Dawallisi.

Pouco depois, o tenente-coronel Shishakli, chefe do Exército Sírio, um homem de 47 anos, publicava uma proclamação anunciando que assumia o cargo de chefe de Estado e que o Parlamento estava dissolvido. Espera-se agora que nomeie um Gabinete apolítico que administre o país enquanto se fazem os preparativos para as novas eleições.

FIGURA PREDOMINANTE

Shishakli, embora tenha sido uma figura de destaque em três revoltas militares sucessivas, sempre aspirou a ser "o poder por trás do Poder". E depois do golpe de Estado de

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, chancres, verrugas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (foliculite) — RUA X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mauquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Telefone: 32-3263

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — GINECOLOGIA — Cons: Rua General Caldwell, 310 — Tel: 32-1118 — 2º residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel: 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MONTA

MEDICO — Av. Rio Branco, 125, sala 315 — TEL: 42-6461 — Consultas das 9h às 12h horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTHEIRO — Residência: Tel: 35-3121 — Consultório: Rua José dos Reis, 821 — Tel: 29-1209 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 12 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2656 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL: 38-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 120 — TEL: 2321 — Vargem — Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel: 42-5309 Hora popular das 15 às 18 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 126, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 17 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL: 22-4181 2.º andar, 4.º andar, De 14 às 18 horas — 5.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 20 — 4.º andar — "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318-319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAÚJO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar, n.º 406, 11.º andar — Sala 1103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal, família, etc. — Diariamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 313-318

AMÉRICO BRASILIO de C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932 Residência — Telefone: 23-0932

EDMUNDO SCAPIN

APRETEIROS DE CONCRETO Material da City, Caxias de concreto e Manilhas de concreto vibradas — TELEFONE: 38-0422

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 145

Telefone: 28-6546

ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ª, 3.ª e Sab. 2.ª, 4.ª e 6.ª	3.ª, 3.ª e Sab. 2.ª, 4.ª e 6.ª
2.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ª, 4.ª e 6.ª	2.ª, 4.ª e 6.ª
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUASES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAR

Partida do Rio	Partida de Muriar
6.25	6.05

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

Projeto do Divórcio: Anulado o Golpe Para Evitar Voto Secreto

Plenário da Câmara

Um requerimento de urgência formulado pelo sr. Arruda Câmara para um projeto de resolução, de aparente inocência, que acrescentava um parágrafo ao art. 105 do Regimento Interno da Câmara, provocou enorme celeuma no plenário, levando o seu autor, após veementes apelos dos líderes da maioria e da minoria a retirá-lo.

A simples leitura da emenda não habilita ninguém a compreender o seu conteúdo, que encerra uma habil manobra contra a votação secreta do projeto que institui um novo caso de anulação de casamento, mais conhecido como projeto Nelson Carneiro. Segundo a modificação proposta "a votação de projetos de lei será obrigatoriamente feita por chamada nominal ou simples verificação simbólica".

Aprovada esta alteração no regimento, ficaria invalidado o requerimento de votação secreta já publicado com cerca de 170 assinaturas e o projeto Nelson Carneiro que se encontra na Ordem do Dia para votação seria decidido a voto descoberto.

REFORMA TODO O REGIMENTO

Anunciada a urgência o sr. Nelson Carneiro foi à tribuna para combatê-la. Inicialmente, disse o representante baiano que a tramitação do projeto parecia, muito mais, uma corrida de obstáculos. Vencidos uns, iam-se alinhando novas barreiras, uma das quais os adversários da proposição pretendiam vicia-la por terra. Era, sem dúvida, uma nova batalha. Mas se os seus adversários insistiam na luta, não via porque esmorecer e aceitava o desafio. Aprovada a urgência e incluído o projeto na pauta, — prosseguiu — via por meio de reformas, com cerca de mil emendas, todo o Regimento Interno da Casa. Apresentaria destaques para todas as emendas — os destaques são automáticos — e pediria confirmação de votação em todas as decisões da Casa. Nunca usara desses métodos obstrucionistas, mas podiam estar tranquilos os deputados que nesta sessão legislativa não se votariam outras matérias.

Advertiu o líder da maioria para o fato e, desde já, o responsabilizava pelas consequências. Uma vez que não se justificava a urgência, quando outros projetos, de maior importância se encontram em pauta, sem os favores daquela regime de exceção.

A confusão estava estabelecida. O plenário, imediatamente, se dividiu em duas correntes antagônicas. Uma, aplaudindo com calor, as palavras do representante baiano; a outra, por meio de apertados, divergindo da sua orientação. O sr. Agripino Faria, representante do PSD de Santa Catarina foi mais longe, dirigindo-se a sr. Capaneza, dizendo: "você não tem o direito de permitir esse 'golpe' contra a decisão anterior da Câmara".

Foi então que o sr. Capaneza pediu a palavra, não para examinar a votação, mas como líder de partido, a fim de prestar esclarecimentos à Casa. Foi um retrospecto jurídico e histórico do sistema de votação, mostrando-se inteiramente partidária a votação aberta para os projetos de lei, "único meio que o povo tem para julgar seus representantes". A Constituição, a seu ver, era sabida quando estabeleceu que as votações secretas se deveriam ser feitas nas eleições e em julgamentos. Qualquer modificação neste sentido, em que pese o parecer da Comissão de Justiça em contrário, era infringir os termos da Constituição.

Entretanto, em virtude da importância do assunto, julgava-se responsável que, primeiramente, a Comissão Técnica se manifestasse sobre o mérito da proposição. Por isso, dirigiu um apelo ao primeiro signatário do requerimento de urgência, para que o retirasse, a fim de aguardar o parecer que, por certo, esclareceria melhor o assunto.

Apelo idêntico formulou, a seguir, o sr. Afonso Arinos, líder da minoria. Fora signatário do projeto pois, como homem de partido, entendia que as votações secretas, neste caso, eram um processo de desagregação partidária, inconveniente nesta fase da nossa vida política em que os partidos nacionais ainda se acham em fase de organização. Divergia, contudo, do ponto de vista do sr. Gustavo Capaneza quanto a inconstitucionalidade. Entendia perfeitamente constitucional qualquer acréscimo a artigos da Constituição, desde que não contrariasse o preceito em outros dispositivos. Era o caso em debate.

CÂMARA AMEAÇADA DE INTERVENÇÃO



Sr. Osvaldo Trigueiro

O Tribunal de Justiça Quer a Votação de Um Crédito Ainda Este Ano

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal enviou, ontem, um ofício à Câmara Municipal pedindo (na verdade, exigindo) que fosse votado, AINDA ESTE ANO, um crédito de 141 milhões de cruzeiros, para pagamento de vencimentos de funcionários da Prefeitura atrasados, em virtude de sentenças passadas em julgamento.

POUCO, 50 MILHÕES

A Câmara, como vem fazendo todos os anos, incluiu no Orçamento para 1952 a verba de 50 milhões para pagamento desse débito parceladamente, não sacrificando, assim, demasiadamente, o bolso do contribuinte.

Além disso, votou e o prefeito sancionou, o projeto de autoria do sr. Júlio Catalano, autorizando a emissão de 500 milhões de certificados de Tesouro, importância bastante para definitiva liquidação da dívida.

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO Mas diante do ofício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a situação mudou. O sr. Cotrin Neto, do P.R.P., achou que o ofício não tinha amparo legal, faltando ao crédito ornamento jurídico e moral. Para o sr. Levi Neves, do P.S.D., o ofício era uma ameaça à Câmara.

O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., falando à nossa reportagem, achou que o caso devia ser estudado detidamente. Isto porque, em face da Constituição, é caso de intervenção no Poder Legislativo, a não execução de sentenças judiciais proferidas pelo Supremo Tribunal Federal. A sentença em



Sr. Levi Neves

Prevê-se Profunda Divergência na Escolha Presidente PTB Minas

Política Estadual

No próximo domingo as coisas talvez fiquem mais claras na escolha do novo presidente estadual, em Belo Horizonte.

Prevê-se desde já uma profunda divergência entre os petebistas da Alfama, capaz, até, como nos disse, de tumultuar a reunião em que ortodoxos e dissidentes disputarão a liderança do partido.

E O OUTRO CANDIDATO? O deputado Valter Ataíde é o candidato da corrente ortodoxa à presidência da executiva, contentando-se o sr. Ilacir Pereira Lima com a vice-presidência.

O bloco dissidente, liderado pelo deputado José Raimundo Almeida, não escolheu seu candidato, primeiro porque o sr. Lucio Bittencourt retraiu-se, e segundo porque somente sabido o resultado da reestruturação da comissão reestruturadora.

Faltava o nome do sr. Geraldo Mascarenhas para concorrer com o sr. Valter Ataíde. Caso seja esse o indicado, acredita-se que o candidato ortodoxo terá aumentada a sua possibilidade de eleger-se.

LUCIO NÃO É CANDIDATO? Desmentindo os rumores de que se achava interessado em disputar a presidência, declarou, ontem, o deputado Lucio Bittencourt.

— Não sou candidato nem aceitarei a indicação do meu nome para a direção do partido. Acho que esta deve caber a quem possa assumir em Belo Horizonte, e, dadas as obrigações do meu mandato, não poderei me ausentar do Rio.

O meu desejo é que se encontre um companheiro que não tenha muitas incompatibilidades, a fim de que a paz desça sobre a família trabalhista. Faço, aliás, um apelo para que todos, olhos postos no futuro e na grandeza do PTB, esqueçam os interesses pessoais e cheguem a uma solução conciliatória.

OS 10 MEMBROS Completando a comissão de

Mader: O DASP Age Ditatorialmente e à Margem da Lei

Recente decreto do Presidente da República, na pasta da Marinha, divulgado no "Diário Oficial" de 13 de novembro último, significa a dispensa em massa dos funcionários civis do Ministério da Marinha, entre os quais numerosos servidores da Capitania dos Portos de Parangará.

Essa denúncia foi feita, ontem, no Senado, pelo sr. Othon Mader, que pediu a atenção do Governo para o caso, conectando-o a mediar no reflexo que inevitavelmente terá no serviço público tal decreto, que ameaça de paralização o Porto de Parangará. Houve, nisso, evidente precipitação — afirma o senador paranaense. Não se cuidou sequer de substituir o pessoal dispensado. Os funcionários demitidos são interinos, mas a demissão não é justa, se não existem, para os lugares agora vagos, candidatos devidamente habilitados em concurso.

DEMISSÃO EM MASSA

O sr. Mader censurou ainda o Governo por promover demissão em massa de funcionários, sem qualquer aviso prévio, ferindo, assim, norma que o mesmo Governo exige dos empregados particulares. O responsável — disse — é o DASP, que age ditatorialmente, à margem da Constituição, como super-ministério, e surpreende os próprios Ministros, como neste

caso. O sr. Oton Mader concluiu com um apelo ao Presidente da República, para que sustenha o seu ato, que vem por na rua numerosos funcionários, entre os quais se encontram muitos com vários anos de serviço prestados à nação.

COM O I.A.P.I.

O sr. Mozart Lago encaminhou requerimento de informações, para saber, do Presidente do I.A.P.I., porque, tendo sido postas em execução as leis 403 e 1035, de 1948 e 1950, reestruturando as funções de tesoureiro dos serviços públicos, inclusive das autarquias federais, não foram praticadas as mesmas leis, até esta data, no Instituto dos Industriários.

NECROLOGIO

O sr. Fortunato Ribeiro fez o necrologio de D. Luiz Scarganga, bispo de Vitória, falecido sábado último, no Rio.

O sr. Vitorino Freire prestou também homenagem à memória do sr. Noraldino Lima, falecido na semana passada.

APÊLO

O sr. Costa Farnham comunicou um requerimento de informações de Marília (S. Paulo), apelando para o Presidente da República, no sentido de ser-lhes concedido indulto.

Comemorando mais um aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, o sr. Ezequias da Rocha fez o elogio daquele documento e formulou votos para a consolidação da verdadeira paz internacional.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que modifica o artigo 8.º da Lei n.º 607, de 1949, alterando a carreira de diplomata, do quadro permanente do Ministério do Exterior; que modifica a decisão do T. de Contas, denegatória do registro do contrato entre a 4.ª Região Militar e Loureiro Junior & Cia. Ltda.; que exclui da relação contida no artigo 1.º da Lei n.º 121, de 1947, o Município de Manaus (poderá, assim, eleger o seu Prefeito); que concede anistia aos condenados por crimes de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exercam (beneficia o reporter José Leal, dos "Diários Associados", recentemente recolhido à Penitenciária, em consequência de condenação judicial, por injúria ao hoje deputado João Roma, ex-chefe de Polícia de Pernambuco e autor do projeto agora aprovado).

REGULAMENTAÇÃO PARA A PUBLICIDADE OFICIAL

Comissões da Câmara

O deputado Osvaldo Trigueiro relatou ontem, na Comissão de Justiça, o projeto de autoria do sr. Elias governamental, sistematizando a divulgação dos atos dos Poderes Públicos e fixando normas administrativas para as empresas jornalísticas e estações de rádio, visando a publicidade da União. Excluindo alguns artigos da proposição, concluiu o seu parecer pela declaração de constitucionalidade da mesma, pedindo vista do processo o sr. Dolor de Andrade.

A fim de cumprir o projeto, concluiu o seu parecer pela declaração de constitucionalidade da mesma, pedindo vista do processo o sr. Dolor de Andrade. A fim de cumprir o projeto, concluiu o seu parecer pela declaração de constitucionalidade da mesma, pedindo vista do processo o sr. Dolor de Andrade.

OS TRABALHADORES

Também o projeto concedendo Abono de Natal aos trabalhadores, relatado ontem pelo sr. Brígido Tineco, em parecer favorável, concluiu o seu parecer pela declaração de constitucionalidade da mesma, pedindo vista do processo o sr. Dolor de Andrade.

HOSPITAL INFANTIL EM MARECHAL HERMES

Câmara Municipal

O caso das irradiações, que vinha obstruindo totalmente os trabalhos da Câmara Municipal, nos últimos dias, e, parcialmente, desde o início do ano legislativo, foi resolvido ontem: a maioria, com exclusão do P.S.P., e alguns vereadores de outros partidos, como os srs. Hircan Dutra, João de Freitas, Celso Lisboa e Alvaro de Oliveira Pereira, deliberou fazer irradiar a parte dos trabalhos destinada ao Expediente, em lugar da Ordem do Dia, como vinha acontecendo.

Com isto, pensa-se cobrir a obstrução na votação das matérias como vinha ocorrendo desde o começo da irradiação. E para se despendir do Dia, fizeram dois longos discursos, os srs. Hircan Dutra e João de Freitas, dois vereadores, ontem, falando na Ordem do Dia, liberando dois longos discursos sobre um artigo de projeto de lei em discussão. O artigo era aquele que figura em todas as leis: "Revogam-se as disposições em contrário".

AMEAÇA A CAMARA

Foi lido um ofício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, pedindo a votação, ainda este ano, do crédito de 141 milhões de cruzeiros, para pagamento de vencimentos de funcionários da Prefeitura para com o funcionalismo.

LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS DAS AUTARQUIAS: PLANO

O ministro da Fazenda já concluiu o plano para liquidação das dividas das autarquias e, especialmente, da Central do Brasil. E, em seu despacho de hoje com o presidente da República, levou à apreciação do sr. Getúlio Vargas o decreto que concretizará todas as providências nesse sentido.

COMUNICADO

Sobre o assunto, a Associação

ANISTIA PARA CRIMINOSOS POLITICOS

Aprovados os pareceres do sr. Alencar Arraipa, favorável ao projeto de Novo Código de Pesca, e do deputado Godói Ilha, também favorável, ao projeto criando uma comissão especial de cinco membros, para rever a legislação sobre terras de faixas de fronteira, o sr. Manoel Junior relatou o projeto anistando implicados em crimes políticos ocorridos em 1950 e 1951, antes ou durante os pleitos federais, estaduais ou municipais.

Concluindo contrariamente à aprovação do projeto, frisou que, embora ao legislador seja lícito restringir ou ampliar a anistia, de acordo com as conveniências de momento, o nobre autor do Projeto não fez menção a qualquer caso porventura ocorrido e de cujo exame pudessemos falar. E esclareceu: "A anistia diz respeito a fatos e não a pessoas".

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS QUE REVERTEM O SERVIÇO AO SERVIÇO DE ACORDO COM O 171. Foi ontem objeto de discussão na Comissão de Serviço Público o projeto assegurando aos servidores públicos que reverteram à atividade, de acordo com a lei 171, de 15 de dezembro de 1947, todos os direitos e vantagens, como se reintegrados fossem, exceto, apenas, o direito a recebimento de vencimentos atrasados. O relator da matéria foi o sr. André Fernandes, que concluiu por apresentar um relatório de inócuas informações ao DASP, sobre o seguinte:

(Conclui na 5.ª página)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

do território fluminense particularmente nas proximidades de Niterói, e as suas consequências no que se refere à devastação das matas. Praticamente, a zona entre a capital e Itaboraí, disse o orador estava devastada, na área de reatlar a terra para vendê-la aos pedreiros, em detrimento da lavoura. Iam, assim, áreas extraordinariamente férteis, sendo transformadas em verdadeiros desertos, porque além de não ser processado o reforestamento, as condições do loteamento também não permitiam que surgissem novas moradias.

GOLPE GETULIANO

O sr. Saragamo Pinheiro, a certa altura do seu discurso, passou a comentar a situação política do país, referindo-se ao que classificou de "estrondoso fracasso do governo atual". O sr. Getúlio Vargas, além de não cumprir até agora nenhuma das promessas que fizera solenemente ao povo, estava lançando a confusão no seio das massas por meio de pequenos golpes, que tinham por fim cimentar outro maior que provavelmente viria com o fim de assassinar a democracia. Nesse passo foi o orador interrompido por diversos deputados pessoais e trabalhistas, que passaram a defender, através de aparelhos, a atuação do sr. Getúlio Vargas no campo político.

DESCONTO DO "JETON"

Na ordem do dia, o primeiro projeto a ser discutido foi o de n.º 595, sob regime de urgência tornando obrigatório o desconto do jeton dos deputados faltosos. Ocupou-se o projeto, em primeiro lugar, o deputado Felipe da Rocha, autor da proposição, que justificou um requerimento pedindo a sua retirada da pauta e também de uma emenda, determinando que o jeton passe a ser pago nos sábados e domingos, constante o que é feito na Câmara dos Deputados. Seguiu-se com a palavra o líder udenista sr. Alberto Torres, que proferiu violenta crítica aos representantes que recebem a parte variável dos subsídios mesmo sem comparecer à Assembleia, declarando que a Mesa deveria mandar descontar sem discrepâncias o jeton dos que costumam faltar sem motivo justificado. Trataram da matéria vários outros representantes, durante cerca de duas horas, sendo, finalmente, rejeitado o requerimento do sr. Felipe da Rocha pedindo a retirada do projeto, o qual foi em seguida votado e aprovado. Foi também aprovada uma emenda determinando que será pago, nos sábados e domingos, o jeton das sessões ordinárias, contra o voto dos udenistas e pessepeiros.

OUTROS ASSUNTOS

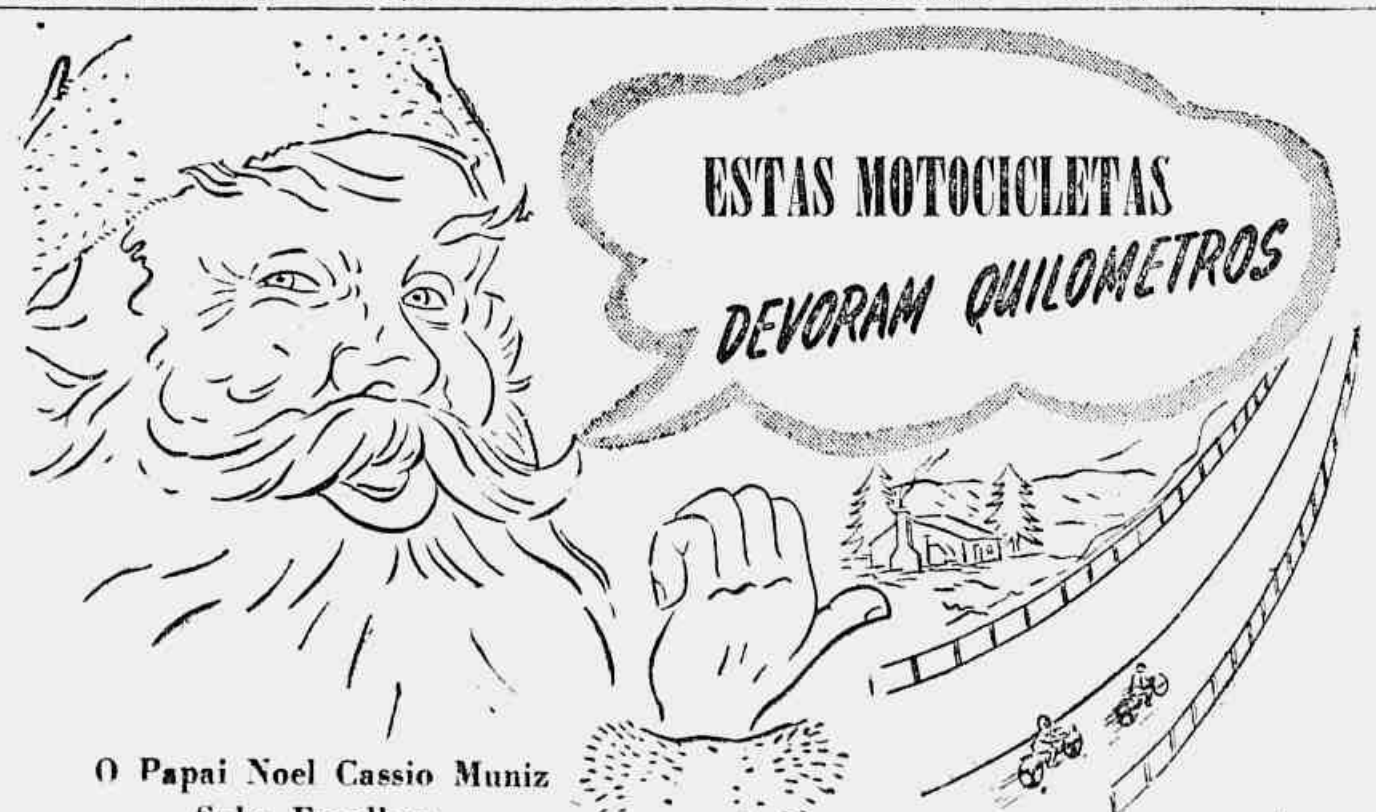
O sr. Amândio de Carvalho, do P.R., apresentou projeto de lei, instituindo o prêmio de Cr\$ 500.000,00, a ser conferido ao profissional de agronomia ou de veterinária que apresentar, durante o ano, trabalho completo, abrangendo os aspectos técnico, econômico e industrial, sobre o aproveitamento de subproduto de matéria prima vegetal, de origem nacional, para confecção de rações balanceadas para aves e outros animais.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi votado um único projeto, o que manda dar Cr\$ 1.500.000,00, para ajudar a construção do Hospital de Radiação.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O presidente destinou o dia de hoje, às 15.30 horas, no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do embaixador o Canas, sr. Ephraim Herbert Coleman.



O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

As possantes MOTOCICLETAS

de Cassio Muniz são detentoras de recordes mundiais!

E para o passeio ou o esporte elegantes, duráveis, atraentes

BICICLETAS

Erlan * Philips * Mercury

Encontram-se

na Grande Loja

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910

E agora no Rio:

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

E... quanto a pagar, é só combinari

* Para o seu conforto, as condições em todos os Departamentos.

LOTERIA AMANHÃ FEDERAL 2 MILHÕES SÁBADO CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Incompatível Opinião Com o Regime

A Carne e o Dissídio Rio-S. Paulo

O PREFEITO Arruda Pereira queixou-se ao Presidente da República a respeito do desvio da carne, de São Paulo para o Rio. Afirma que a C.C.P. estava pagando o produto por preço acima do tabelamento, de modo que todo o artigo vinha para a metrópole. Em outras palavras, o sr. Cabello estava infringindo a lei e praticando claramente o "câmbio-negro".

Esse fato demonstra que os controles oficiais são inúteis, se prejudicam o livre jogo mercantil. Os próprios órgãos oficiais, para sair das dificuldades criadas pela sua política demagógica, têm de apelar para os processos que a legislação proíbe terminantemente.

Acontece, porém, que as autoridades paulistas ameaçam entrar na corrida dos preços, pagando mais pela carne, de forma a atrair o produto para o seu mercado. Assim, estamos na iminência de verificar uma concorrência entre São Paulo e a União, com prejuízo para o Erário e precárias vantagens para o povo.

São os paradoxos da política de preços vigente no país e que já deveria ter sido modificada, tão visíveis são os seus inconvenientes para a economia e o bem-estar da nação. Mas a C.C.P. não quer reconhecer o seu fracasso e prossegue com as suas medidas desastrosas.

Soldados de Stalin

NÓS, os comunistas, proclamamos com orgulho, nosso amor, nossa dedicação ao camarada Stalin. Não cansamos de mostrar que o camarada Stalin é o nosso mestre, nosso guia. Somos soldados de Stalin, etc., etc.

Tais expressões de idolatria não foram recolhidas de programas da Rádio de Moscou. Quem quiser pode encontrá-las na "Imprensa Popular", de domingo passado, jornal comunista que ainda circula no país, apesar da crise de papel para a imprensa propriamente dita. Foram destacadas ao acaso e constam do artigo de uma pessoa que se assina Francisco Gomes.

Os que recusam admitir a dedicação do camarada Stalin e ainda pensam que os "soviets" são um regime político como outro qualquer estão, assim, dispensados de ir à Rússia apurar a realidade. Os jornais de Prestes, fiéis traduções do "Pravda" e do "Izvestia", mostram, aqui, como funcionam as "democracias populares".

A edição de domingo do matutino comunista está, aliás, tão exaltada, em matéria de Stalin, que parece ter havido alguma coisa com o Tzar deles.

Chegaram ao cúmulo de anunciar um concurso de poesias, em homenagem ao patrão.

E depois ainda há quem acredite que Prestes, Jorge Amado e o PCB querem mesmo defender a "nossa pátria"...

Recurso Eficaz

O GOVERNO, quando não está interessado em resolver um problema, ou lhe quer procrastinar a solução, usa invariavelmente de um recurso para isso eficazíssimo: nomeia comissão para estudá-lo. Quanto melhor for o número dos comissários, mais prolongado será o período de duração dos respectivos trabalhos.

Se se trata de assunto de magnitude, de cariz, digamos assim, e fatal se constitua a comissão de cinco ou seis homens, sempre os mesmos, todos como especialistas em tudo, visto que jamais declinam de aceitar a tarefa. Não será necessário citar-lhes os nomes: está na consciência de todos. São veteranos de muitas redações, em que se sentam, às mais das vezes, jejunos na matéria a ser debatida. Não se lhes deve nenhum alívio feliz para a solução de qualquer assunto de interesse público.

Companheiros de comissão são verdadeiros mestres de dificuldades, que turvam o que é claro, veem tudo duplicado, nestes tempos em que já é desgraça ver as coisas singelas.

Os Jangadeiros

ENTRO de poucos dias chegarão ao Rio, os jangadeiros cariocas que estão fazendo o "raid" Fortaleza-Porto Alegre. Seu objetivo é chamar a atenção do país para o problema da pesca no Nordeste e de amparo aos nossos heróicos patriotas que se dedicam a essa atividade.

No Peru, nas mesmas latitudes e graças a corrente oceânica que tem o mesmo nome de Humboldt, organizaram-se empresas com capitais americanos, que deram nova fisionomia à nação andina, melhorando sua alimentação, fortalecendo sua economia com a industrialização e exportação do pescado, elevando o nível de vida de suas populações.

A vista da carência universal da carne de gado, os nutrólogos voltaram-se para o peixe, que em muitos países adiantados constitui agora a base da dieta popular. O mesmo poderá acontecer no Nordeste brasileiro, desde que se organize a pesca, com navios adequados, industrializando-se o produto, de modo que possa abastecer os mercados internos e externos.

A corrente de Humboldt, que percorre as nossas costas, carrega bilhões de pequenos animais marinhos, que são o alimento de outros de maior porte. Tal como se verifica no Peru, temos também esse peixeiro abundante e inesgotável, onde há de tudo.

A natureza foi generosa para com os pescadores nordestinos. Falta, apenas, dar a eles o que a ciência e a técnica já ofereceram aos peruanos. Deste modo, criam-se riquezas, que se distribuem por toda a coletividade. Não venham com norroio de trabalho e direitos sindicais para os jangadeiros. Essa panacéia de nosso trabalho não resolve o problema da miséria que afeta os braves da Terra de Itacama.

A atual organização administrativa existe um órgão que, sem dúvida, é incompatível com o sistema democrático adotado pela Constituição de 1946. Esse órgão é o D.A.S.P. Falta-lhe a configuração jurídica para que possa existir no regime presidencialista, como o vigente, em que todos os atos executivos têm que ser praticados através dos ministérios e no qual podem os ministros ser chamados à responsabilidade. Com efeito, não se compreende, em face de texto constitucional, a sobrevivência de um órgão cuja autoridade fica intercalada entre o Presidente da República e seus ministros.

Este foi o problema levantado pelo Alm. Renato Guilhotel no discurso pronunciado perante as mais altas patentes militares, na Escola do Estado Maior do Exército. A intervenção do DASP nas diversas seções dos serviços públicos foi severamente condenada pelo Ministro da Marinha. Salientou mesmo essa autoridade naval que o principal defeito do DASP está na orientação excessivamente intervencionista que decorre sobretudo da sua estrutura legal. Assim, um órgão que encontraria, de modo geral, boa aceitação, se tivesse exclusivamente uma função consultiva, para auxiliar todos os ministérios na tarefa de se organizarem administrativamente, exerce, contudo, ação das mais nocivas, em virtude da série de perturbações que provoca nos serviços públicos devido à circunstância de ser um órgão de execução e tendo em vista o modo de agir excessivamente autoritário aos que o dirigem.

Disso tudo resulta uma situação de inferioridade hierárquica dos ministros de Estado, relativamente ao DASP, uma vez que pretendem os seus dirigentes que as ordens que expedem sejam obedecidas sem contestação, no que diz respeito à organização dos quadros de funcionários.

Não se pode deixar de salientar que as palavras de condenação do DASP foram proferidas por uma eminente figura do governo atual, o que exclui qualquer possibilidade de suspeição.

Eleições, Hoje. No Ira

J. Guilherme de Aragão



O PLEITO do Ira está revelando, inicialmente, o funcionamento de uma curiosa máquina eleitoral. Máquina mais bisonha e merrantil que a dos nossos autos eleitorais do interior.

Para a escolha de 136 membros da Câmara Baixa do Parlamento iraquiano mobilizaram-se, há vários dias, milhares de votos. Em todo o país estão chegando os lares: — Votos a dez, quinze, vinte reais. Não admira que a cotação tenha atingido cinquenta reais, para os eleitores da "Frente Nacional", do premier iraquiano, Mossadeq, porém, caiu na computação eleitoral. Com 72 anos, poderes ser primário ministro, mas não deputado. Vitorioso e nãctico, fido indica que ele continuará. De fato, com a retirada dos ingleses, Mossadeq adquiriu imensa popularidade. Com a "Frente Nacional" estará certamente o eleitorado "esclarecido" de Teerã, Ispahan, Teba, que já há carregou nos ombros nos dias quentes da disputa de Abadan, e nunca a maioria do eleitorado rural e montanhês, que vota a péso de reais.

Há, porém, algo mais sério atrás do pleito eleitoral: o processo de agenciamento russo, bem como o esforço do Euzo ocidental para neutralizá-lo. A questão de Abadan foi o resultado de uma a-cataclítica da política exterior soviética, que provocou a exacerbação do nacionalismo iraquiano. Venceu o Ira, que ficou com as refinarias inglesas, assim como o "Midas" ficou com o ouro, sem ter o que comer. Derivou, então, o ministro Mossadeq para Lake Success e de lá trouxe uma soma milhões de dólares por conta do F.P.O.V. Zangaram-se os soviéticos e, nas eleições de hoje, o Partido Bolchevista Iraquiano (Tudek) está na oposição a Mossadeq. Entretanto, o general Mossadeq, ex-chefe de Polícia de Teerã, advertiu que, se não for esmagado o comunismo, o Ira não tardaria a cair em poder dos agentes de Stalin.

Como estão as coisas, a vitória da "Frente Nacional" pareceria favorecer ao Ocidente e viria colocar a Rússia no dilema de expulsar ou não o processo de agenciamento russo, ou de provocar um golpe de Estado no Ira. E tudo isso e, na verdade, não se sabe que o espetáculo pitoresco do pleito iraquiano.

O "Diário Oficial", que é leitura amena e muito recomendável, nos dias que correm, publicou, a semana passada (quarta-feira, 23 de novembro) mais um curioso despacho do sr. Presidente da República, desses que não diremos tenham propriamente surpreendido, mas antes edificaram a opinião pública. Desta vez não é o que o leitor está pensando, não é mais um caso de ministro de Estado, reprechido ou mandado por de castigo — de pé, no canto da sala e voltado para a parede do governo, e talvez ornamentado de algum chapéu decorativo, como se fazia às crianças — pelo doutor Arlindo de Vianna. Desta vez o caso é outro. É o Presidente deliberando sobre o andamento de um projeto de lei, no Congresso.

LAPSOS, INADVERTÊNCIAS, ENGANOS Não há porque tratar o assunto em tom dramático. O episódio é mais para o "vaudeville" ou para a revista. É a razão é que o despacho presidencial não produz efeito, é perfeitamente inocuo. O efeito é, apenas, o de traduzir, mais uma vez, as dificuldades de adaptação do sr. Getúlio Vargas ao regime constitucional vigente no país.

O fato é o seguinte: surgiu na Câmara um projeto "que visa transformar o SAM (Serviço de Assistência a Menores) em Departamento Nacional de Menores. A Câmara quis ouvir, a respeito, o Ministério da Justiça. Este, ao que se de presumir, deve ter preparado as informações pedidas e submeteu o processo ao Presidente da República. O despacho presidencial foi o seguinte: "De acordo. (Deve ser sobrestado o andamento do referido Projeto nº 522-51)".

Ora, mesmo nos tempos atuais e ante a perturbação geral dos espíritos, não haverá mais, no país, quem tenha deixado de recordar-se de alguns velhos princípios rudimentares, que andaram, de fato, muito esquecidos. Um deles é o da independência dos Poderes, que se harmonizam, se ouvem e se consultam, correspondendo-se, mesmo, por meio de Mensagens e pedidos de esclarecimento, como no caso de que se trata, mas não interferem, cada um nas atribuições do outro, mesmo porque, oficialmente, tal interferência seria impossível: não haveria como executá-la, dentro da normalidade do regime.

Quando se fala, pois, na ingerência do Executivo em assuntos ou deliberações privativas do Legislativo, o que se pretende mencionar é uma ingerência efetivada pelos métodos indiretos da ação política, pela ob-

Um Equívoco Equívoco

Pedro Dantas
(Crônica Parlamentar do D.C.)



tenção da maioria de votos, através dos partidos e mediante conversações, entendimentos, pressão ou promessas oficiais: nunca por atos do expediente oficial.

A um despacho do Presidente da República, determinando o andamento de um projeto, na Câmara, pode-se, no máximo, achar graça. A própria Câmara não tomara conhecimento oficial do mesmo. O que lhe há de ser comunicado oficialmente é o ponto de vista do Ministério da Justiça e do Governo, com relação ao projeto de lei em andamento, na forma do solicitado pela própria Câmara.

Assim sendo, ante a impossibilidade manifesta de se extrair do aludido despacho, qualquer efeito prático, por mínimo que seja, não há senão relegá-lo ao plano das simples inadvertências, dos pequenos erros classificados na psicopatologia da vida cotidiana, muitas vezes reveladores, isto é, psicologicamente importantes para a interpretação do subconsciente, mas destituídos de eficácia jurídica.

COISAS DE SECRETARIA

Um escrevente juramentado resolveria o caso com o nosso conhecidoíssimo "digo", tantas vezes salvador. E se fosse necessário entrelinhar, uma ressalva oportuna teria revalidado a entrelinha. Os leguleios, mesmo em férias, como é o caso deste cronista, conhecem esses pequenos expedientes, que são populares em toda a administração pública. Este caso era dos que um oficial de gabinete, quer do Presidente, quer do Ministro, teria resolvido airoso. A solução poderia, até, ser mais simples que a do escrevente juramentado: Se o despacho foi exarado na informação do ministro, nada mais simples do que substituir a folha e obter do Presidente novo despacho.

O que parece é que nos meios que compõem as antecâmaras do Governo, a preocupação ou o conhecimento, dessas coisas não é muito grande. Admitido, mesmo, que o despacho seja do próprio punho do sr. Getúlio Vargas (como costumam ser assinados) é provável que o Presidente concordasse em retificá-lo, se lhe fosse pedida a atenção para o que fora escrito. Não que o sr. Getúlio Vargas se mostre excessivamente escrupuloso no que diz respeito à observância dos poderes constitucionais. Mas porque, realmente, não vemos que vantagem pudesse pretender de um ato capaz de suscitar algum aborrecimento, sem qualquer possibilidade de compensação.

Ciência ao Alcance de Todos

Termômetro da Civilização

Hoje em dia é muito difícil dizer qual a indústria que não usa enxofre ou mesmo indiretamente o ácido sulfúrico.

Desde os Alquimistas que o ácido sulfúrico já era conhecido com os nomes de "Espírito de Vitriolo" ou "Óleo de Vitriolo" e a sua aplicação vem sendo aumentada progressivamente com o aprimoramento da civilização, daí a justificação do título da nossa crônica de hoje: "Termômetro da civilização". Até mesmo nas crônicas policiais principalmente dos séculos XVIII e XIX, o vitriolo já teve seu "cartão" como substância corrosiva, pois que sendo um ácido de grande poder destruidor da matéria orgânica era o mesmo empregado para a eliminação de criminosos, decapando a vítima, quando não morria, completamente desfigurada.

Em a natureza o ácido sulfúrico é encontrado no estado livre em pequenas quantidades nas águas do rio Vínure, na Colômbia, e outros rios que correm em terrenos vulcânicos e também nas águas salgadas de certas fontes. Essas ocorrências, é lógico, que não têm importância econômica, sendo necessário deste modo o seu preparo partindo do enxofre e certos minerais sulfurosos.

Em princípios da Idade Média, os velhos alquimistas preparavam este ácido aquecendo em altas temperaturas o alumínio, que é o sulfato de alumínio e polissulfato, daí este que se origina do ácido sulfúrico. Na metade do século XV, surge em Noronha, cidade alemã, um novo processo já em caráter industrial, de preparação deste ácido, que consistia no aquecimento do sulfato de ferro, chamado naquela época de "vitriolo de ferro", originando desta forma o nome de "azeite de Vitriolo de Noronha" para o ácido sulfúrico ali fabricado. A civilização avançava e com ela o progresso da indústria e esta por sua vez começava a reclamar para o seu crescimento o "vitriolo", verdadeiro tônico vital. Eis que no século XVIII os químicos da Inglaterra descobrem um novo processo de obtenção do ácido sulfúrico partindo do aquecimento da mistura de enxofre com nitrato em câmaras de chumbo, e assim a instalada nas proximidades de

Londres, em 1772, a primeira fábrica deste ácido.

Estava dado o primeiro grande passo para o desenvolvimento desta grande indústria química.

Baseado neste método das câmaras de chumbo, novos processos de grande rendimento foram descobertos, principalmente na Alemanha. Um outro método de grande importância, pois que fornece um ácido sulfúrico altamente puro, é o chamado "método de contato". Consiste na sua essência, em transformar o óxido sulfuroso, previamente obtido pela queima do enxofre, em óxido sulfúrico que por sua vez se combina com a água, dando o ácido sulfúrico. Esta transformação só se dá em presença do oxigênio do ar, tendo um catalizador, isto é, uma substância que vai ativar a reação química apenas pela ação de presença.

O catalizador geralmente empregado é a platina finamente pulverizada sobre placa de amianto ou então o óxido de vanádio sobre esteras pequenas de argila. As principais matérias-primas para o fabrico do ácido sulfúrico já vimos que são o enxofre e os minerais sulfurosos, sendo estes últimos de maior importância a pirita que quimicamente é um sulfato de ferro. O enxofre é encontrado em abundância nas regiões vulcânicas como na ilha Sicília, na Itália, e ainda nos Estados Unidos, na região petrolífera do Texas, o mesmo é encontrado em camadas no subsolo. Mas neste século da era atômica as indústrias se multiplicam de maneira assombrosa e em consequência se torna mais intensa a "caça" ao enxofre e seus minerais. Nos aqui no Brasil não temos, economicamente, nenhuma jazida de enxofre nativo, mas em compensação possuímos boas reservas de pirita e ainda há possibilidade de aproveitamento da pirita que ocorre como impureza nos nossos carvões, que aliás, é bem grande. Algum mesmo já disse com referência aos nossos depósitos carboníferos que "as minas de pirita do Brasil possuem algum carvão". As indústrias que mais consomem o ácido sulfúrico são: a fabricação de super-fosfatos, lev-

(Continua na 5ª página)

Saúde Mental e Governos

MAURICIO DE MEDEIROS

Na próxima terça-feira, dia 11, reúne-se na cidade do México o 4º Congresso Internacional de Saúde Mental. A Liga Brasileira de Higiene Mental já estava representada por uma delegação, a cuja testa se encontra o ilustre prof. Henrique Rocha, com seu inextinguível dinamismo. Lá também estará representado o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, com dois de seus excelentes auxiliares. De todos os cantos do mundo, psiquiatras, psicólogos, educadores, assistentes sociais irão aquela cidade examinar em conjunto os problemas relativos a saúde mental humana.

Recentemente, recebi um convite para uma conferência também internacional, a realizar-se no ano próximo em Calcutá, na Índia. Essa se reduz a uma reunião de psicólogos com um tema delimitado: — "Como poderão os psicólogos agir para assegurar a manutenção da paz mundial".

Em outros condições da vida e das relações internacionais, esse seria um tema perfeitamente aceitável para discussão e trabalho entre psicólogos. Mas dado que, no atual momento da vida do mundo, os comunistas procuram ser os monopolizadores do problema da paz mundial, o simples enunciado do tema único dessa conferência dela afastaria os que não desejam se imiscuir em confusões ideológicas.

Os dois cenários têm, no entanto, entre si muitos pontos de aproximação.

A Ciência tem, pelo seu incessante progresso, a obrigação de ajudar a humanidade a superar os seus problemas físicos. Mas o próprio progresso, de que resulta essa conquista, pouco tem conseguido para a defesa de sua saúde mental. Talvez mesmo se possa dizer que, em certos setores da Ciência, o progresso tem trazido uma profunda intranquilidade, pois que antes de obter utilizações que favoreçam a expansão da vida humana, revela novos caminhos de destruição.

Nestas condições, o momento atual é muito menos propício a saúde mental do que mesmo aqueles em que os conflitos humanos assumem a forma violenta de sua expressão que é a guerra.

Tão a Humanidade vive sob tremenda tensão emocional, e os homens não têm um jornal, as "manchettes" nos dão notícias de guerras e previsões sinistras.

É por isso que não temos possuindo uma órbita de sensibilidade que lhes permita nela englobar os grandes acontecimentos internacionais, e evidente que em um meio

social onde tais acontecimentos são percebidos emocionalmente por uma grande parte da população essa tensão emocional se reflete em todos os setores sociais e a vida assume um aspecto de profunda desarmonia.

Que podem fazer higienistas mentais e psicólogos para remover as causas dessa desarmonia?

Creio que muito pouco.

Quando um cliente me procura em meu consultório e me expõe os distúrbios de que é vítima, pelo fato de um desajustamento em seu emprego, eu posso aconselhar: — mude de emprego! E uma solução difícil, mas que às vezes pode ser seguida. Mas se o desajustamento é de ordem conjugal, eu não posso dizer ao meu cliente: — abandone a esposa, ou troque de mulher!

Na remoção das causas que mantêm o mundo atual em intranquilidade e tornam a vida uma sucessão infinita de choques emocionais, o que se pode fixar como regra de higiene mental nunca poderá atingir essas causas. Elas provêm da própria natureza humana, em que predomina o instinto de agressividade. Quando esse instinto toma o aspecto de ação coletiva, os conflitos ultrapassam o limite do individual, que seria ainda passível de uma reeducação corretora da agressividade, para atingir uma órbita inacessível a qualquer das formas psicológicas da correção.

Devemos daí concluir serem inocuos os Congressos de Saúde Mental? Penso que não. Sobrar-se-ão, ao menos, os princípios capazes de manter um relativo equilíbrio mental no reduzido âmbito do indivíduo.

Os psicólogos pretendem discutir em Calcutá os meios de intervenção na manutenção da paz mundial. Já se tentou isso antes da guerra de 1914. Eliminavam-se da vida infantil os brinquedos que reforçavam o instinto de agressividade. A palavra "paz" adquiria um alto valor psicológico na vida dos povos. As organizações internacionais destinadas a mantê-la, dirimindo conflitos entre os povos, multiplicaram-se. Mas sobreviu a guerra de 1914 e nunca mais se reproduziu aquele ambiente de tranquilidade, que parecia atingido no começo do século.

Façamos esforços para retornar a esse estado de espírito. Mas tudo indica um profundo divórcio entre os homens de ciência, que se propõem a defender a saúde mental humana, e os do governo que encaminham os grandes problemas da Humanidade!

O Que Se Diz:

QUE o deputado Vieira Lima (PTB-Paraná) explicava ontem a um grupo de deputados de jornalistas que o seu novo colega, o sr. Alô (assim mesmo com circunflexo) Guimarães, é um homem ilustre, psiquiatra conhecido...

QUE o deputado Lauro Leites (PSD-Paraná) perguntou então ao sr. Vieira Lima se teria o que fazer no Palácio Tiradentes um psiquiatra, ao que o representante trabalhista respondeu: "E, aqui, é possível que ele enlouqueça também"...

QUE o deputado Vieira Lima é o mesmo que, apartando da supra-citada Lauro Leites quando este discursava sobre a Caixa dos Servidores Públicos paraenses, chamou essa instituição de "calcinha", o que provocou o orador a seguinte replicação: "Como, calcinha? Então, o senhor chama de 'calcinha' uma instituição cujo presidente é nomeado presidente da República"? tendo então o dito Vieira Lima explicado que calcinha, no seu aparte, não era calcinha como entendia o seu colega...

QUE, ontem, quando o deputado Campos Vergal (PSP-São Paulo) discursava com veemência, o deputado Lima Calvacanti (UDN-Pernambuco), que se encontrava sozinho no fundo da sala, deu as costas ao orador, o que motivou do deputado Rui Santos (UDN-Bahia) o seguinte comentário: "O Lima está irritado porque 'nunca viu tanta enfiada para dizer tanta bobagem'..."

QUE um vereador requereu, na Câmara Municipal, um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da intenção comunista de 35, mas o presidente da Mesa, sr. João Machado, recusou colocar o requerimento em votação, uma vez que seria impossível um minuto de silêncio entre os vereadores...

QUE, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, os vereadores Álvaro Dias (PSD) e Frederico Torres (PR) falaram durante meia hora sobre o artigo 3º do projeto de lei em discussão, artigo que era, apenas, o clássico "revolucionem-se as disposições em contrário".

A Opinião do Leitor:

LIXO NA LAGOA

Nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas residem duas classes sociais do mais extremo nível econômico: os palacetes caríssimos da avenida Epitácio Pessoa, a gráfinha rica; nos morros, a gente dos bairros de poder aquisitivo limitado que mora no lixo. O contraste não é observado apenas lá. Estendendo pelos muros e costuras das duas classes, são diferentes. Enquanto que os ricos recolhem o lixo de suas "casas" e dão destino a ele por lá mesmo, os dos palacetes, sua paciência de esperar pelos carros coletores da Limpa, Pública, manda mandando o lixo nas próprias margens da Lagoa, tornando o local um dos mais sujos e repelentes da cidade.

E a Lagoa, que é, panoramicamente, bela, torna-se, hipnoticamente, impenetrável. O perfil já está tomando providências para resolver o problema. A Limpa, Pública, já manda desobstruir o canal que faz a comunicação de suas águas com as águas do oceano. Assim já não morrem mais peixes. A renovação das águas evita aquela fedorenta poluição que a parte sul da Lagoa apresentava quando, pela estagnação das águas, emorta a flora e a vida animal.

Ratos, guaxas, bichos, o resíduo líquido e sólido da Lagoa de forma acumulada, que lhe vai aterrando pouco a pouco, diminuindo sua profundidade, na promessa de uma planície para centro de recreio tempo. De fato, urbanizar suas margens, objetos alhos, das providências municipais, não resolve, mas que ainda não foram executadas.

Além das proximidades das margens da Lagoa, já foram afetadas as beiradas de uma favela, para a qual não há saída dos moradores habitando lá, como das proximidades de favelas que se inundam por, local molhado.

Mas enquanto o problema do lixo não for de todo resolvido, a Lagoa não poderá ser um local que atraia admiradores.

S. A. Diário Carioca

Administradora: Regina de Oliveira

Administrador: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

Redator: Roberto de Oliveira

[illegible]

DORIS DAY - GORDON MACRAE

"NO, NO, NANETTE"

TECHNICOLOR

HOJE

Dez Amantes... Um só Amor!

MARINE CAROL

OS AMORES DE CAROLINA

3ª SEMANA

HOJE

meio Luz

AMAURO

Contratada para uma temporada na Boite Pigalle, de Curitiba, onde já estrou.

Segue sexta-feira próxima para São Paulo o elenco do Monte Carlo que deverá apresentar-se no Espalada com o "show" "Mascarede".

... Maria de Andrade, o pianista que o Buffin apresenta diariamente no seu salão de jantar, e há agora o novo "barman" vindo do George V de Paris, o Jimmy.

... Ana Moreira e Vieira, dois bons cantores do Night são as novas conquistas de Carlos Marchado para o Espalada.

... Muito esquecido o Vague, ultimamente, apresentando agora, Annie Berrey.

... Um, dois, lampôes na Atlântica, é o Bambu.

... E o Ranchinho do bino político tem sido realmente uma atração além do Palácio Lemos, do Donato e do Ribamar.

... Amanhã, no Acapulco, teremos a estreia de "Café Concerto n.º 1" mais uma "revista" produzida por Cesar Ladeira e Itenai Frouzi para a noite carioca. Neste novo café, veremos novamente esta encantadora garotinha que é Nellia Paula, coadjuvada por Cole e Celeste Aida, Wellington Botelho, Ivone Nelson, Norbert e as Glamouras. O mesmo elenco que já nos deu os sucessos anteriores de outros "cafés".

... Lolita Rios, um elemento de noite, que já vimos no Flair e em diversas oportunidades, está apresentando excitantemente pelos Estúdios do Sul tendo sido

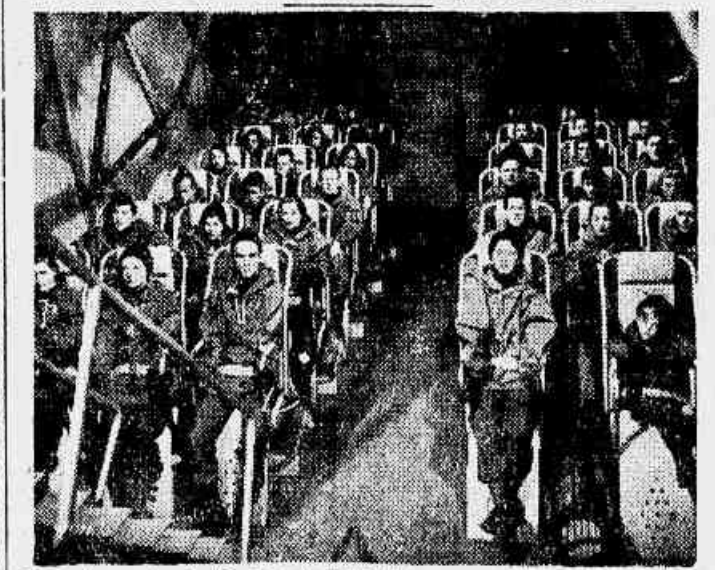
CINEMA

"NO, NO, NANETTE"

DECIO VIEIRA OTTONI

NO, NO, NANETTE (Tea for Two - Warner), a tentadora em cantar no estúdio Palace e a refinada e pegada musical "No, No, Nanette", de Frank Mandel, Otto Harbach, Vincent Youmans e Emil Nystrom, estrada na Broadway em 1930 e já filmada uma vez (teatro) que em 1930, também em tentador e com Bertine Clair no papel agora protagonizado por Doris Day, "Tea for Two" segue a fórmula habitual dos musicais tentadores feitos por Hollywood, apresentando uma intriga romântica da qual participam os mesmos atores que desempenham papéis nos vários "shows" que são inseridos na película. No caso, S. Z. Sakall revivendo os papéis dos incidentes que tiveram lugar em 1929 com a montagem da peça "No, No, Nanette" e o impasse dramático determinado pela depressão que quase impediu seu lançamento. A intriga, como aliás deve acontecer com os filmes musicais que queiram verdadeiramente se enquadrar neste gênero, é ingênua e desprovida de qualquer originalidade. Doris Day, Gene Nelson, o chatíssimo Gordon MacRae e Patrice Wymore dançam e cantam melodias de algum sabor lírico como "Tea for Two" e "I Want to be Happy" de Vincent Youmans e Irving Caesar, "Oh, Me! Oh My!" de Ira Gershwin e Youmans, "Do, Do, Do" de Ira e George Gershwin, "No, No, Nanette" (de Otto Harbach e Youmans), e alguns outros sucessos musicais da época.

O anunciado Gene Nelson está bem longe deste grande bailarino intimista que Fred Astaire (quanto mais velho melhor) e embora já se mostre em técnica, no caminho de um Gene Kelly, não possui os atributos que a experiência e a grande sensibilidade incorporaram ao esplêndido intérprete de "Um dia em Nova York". Os quadros são desprovidos da figuração que este gênero tem desenvolvido ultimamente no cinema, apresentando antes uma "feição aprazível" de opereta filmada do que os "sketches" da moderna dança profana, onde a criação transbordava exuberante através de coreografias bem imaginadas. Os "gags", entretanto, compostos com realceável vivacidade por este admirável ator cômico que é S. Z. Sakall, tornam "Tea for Two" um espetáculo vivo e divertido.



Uma flagrante de "O fim do mundo", a sensacional concepção de George Pal e Rudolph Maté, próxima apresentação da Paramount

RUDOLPH MATÉ, O DIRETOR DE "O FIM DO MUNDO"

Para dirigir "O fim do mundo", uma engenhosa série de "efeitos especiais" através do que se concebeu uma visão do fim do uni-



Peggy Dow e Arthur Kennedy numa cena da fita

"SO' RESTA A LEMBRANÇA"

"Só Resta a Lembrança" (Bright Victory) retrata os conflitos de um jovem que fica depois de uma ação no "front" e o drama dos que o cercam para adaptá-lo à nova condição.

Os protagonistas deste drama humano e atual que estará nas telas dos cinemas do circuito Palácio a partir da próxima segunda-feira são: Peggy Dow, Arthur Kennedy, Julia Adams e James Edwards.

"TRÊS GRANDES AMIGOS", A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ NOS CINES

Stewart Granger, Walter Pidgeon, Robert Newton e David Niven são os principais personagens da versão cinematográfica de "Soldiers Three", a novela de Rudyard Kipling que Tay Garnett transportou para a tela.

"TRÊS GRANDES AMIGOS", que estará no cartaz dos cines Metro a partir de quinta-feira, é a crônica humorística das aventuras de três reclusos soldados a serviço de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra na Índia.

Stewart GRANGER · Walter PIDGEON · David NIVEN · Robert NEWTON

Tres grandes amigos

(SOLDIERS THREE)

DA NOVELA DE RUDYARD KIPLING

5ª FEIRA

HOJE

METRO

VAN JOHNSON

EXTRA! Momentos Musicais

Todos são Valentes

o herói do 442º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE!

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VOCÊ RIRÁ COMO NUNCA RIU EM SUA VIDA. COM ESTA COMÉDIA MALUCA A NÃO PODER MAIS!

CANTINELAS

UM DIA COM O DIABO

(UM DIA COM EL DIABLO)

HOJE

COMPLEMENTO NACIONAL

HORARIO: 2-4-6-8 e 10

Reune-se a Diretoria da A. C. Carnavalescos

A fim de tratar de assuntos referentes ao carnaval carioca de 1952, reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Nessa reunião será traçado o plano de trabalho para os festejos momescos, bem como outros assuntos de importância.

Por nosso intermédio a Presidência da A. C. C. pede o comparecimento de todos os diretores.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima - Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

Amores de mulheres lindas e homens já entrados em anos!

LOUIS JOUVET

LOUCURAS DE UMA ÉPOCA

IMPROMPTO ATE' 18 ANOS

ART PALACIO

NAO PERCA!

SILVANA MANGANO

AMEDEO NAZZARI

3ª SEMANA DE SUCESSO

O LOBO DA MONTANHA

HOJE

PATHE

"RESISTENCIA HEROICA"

Gregory Peck protagoniza um oficial da Cavalaria dos Estados Unidos nesta película da Warner ora em exibição na linha do cinema São Luiz

MILTON RODRIGUES

Estreia Sexta-Feira, DIA 7 - AS 20.45 HS

FRUITA DE EVA

PELA PRIMEIRA VEZ NUA E SEM COBRA!!!

EVILASIO MARCAL

LUCY LAMOUR

TULIO BERTI

FRUITA DE EVA

UMA REVISTA DIFERENTE

CO' NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS

DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANCI

MAEST. KALHA

ROSITA ROCHA

ARLETTE

JORN GENY

MANOELITA

ATILIA IORIO

VICENTE MARCHELLI

ROSA E MARIA

ROSA PARISI

ROSA MADALENA

HELENA CONGALO

DANA

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

BILHETES À VENDA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

MUNICIPAL — "A dama das camélias" — Peça romântica de Dumas Filho, narrando o famoso caso de amor de Armando Duval e Marguerite Gautier. Apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, com Caçula Becker, Maurício Barro, Paulo Autran, Clóvis Wacziarg, Raul Afonso, Elizabeth Houdré, Carlos Verquière e outros. As 21 horas.

COPACABANA — Hoje: fechado. Amanhã: estreia "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSÓ — Fechado. Estréia, nos próximos dias: "As pernas da herdeira", de Leonil Machado.

JARDEL — "Revista no escuro" — original de Gyro Bascoli. — Elenco: Cole, Nellia Paula, Celeste Aida e outros. — As 20.15 e 22.15 horas.

RIVAL — "Não ande nua, por favor", de Feydeau e "O amante motorizado", de Jata Rui. Elenco: Aimee, Rita Ferreira, Edmundo Lemos, Aracy de Oliveira, George Vilar, Roberto Machado e Mexias Cardoso. Estréia, hoje, às 21 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China" — Nova peça de Pedro Bloch, que narra a história de um homem de bem, casado com uma mulher que não o compreende. Elenco: Procopio, Hamílton Rodrigues e Aníbal Barcelos. As 21 horas.

RECREIO — "Eu quero casar!" — Revista de Freyre Junior. Walter Pinheiro e Luiz Inês. Elenco: Oscarito, Virginia Lemos, Mica Rubia e outros. — As 20 e 22 horas.

FOLIES — "A pequena Catarina" — As pretensões de uma mãe

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RESISTENCIA HEROICA (Only the Valiant - Warner) — Filme épico, relatando a resistência de uma patrulha de cavalaria do Exército Americano a um ataque de japoneses. Gênero "western". Dirigido por Gordon Douglas. Elenco: Gregory Peck, Barbara Payton, Gia Young, Ward Bond, Lon Chaney. Nos cinemas: SÃO LUÍZ, ODEON ROXY, MIRAPLANTA, CASCA, IDEAL, ROSARIO e VAZ LOBO. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NO, NO, NANETTE (Tea for Two - Warner) — A tentadora em cantar no estúdio Palace e a refinada e pegada musical "No, No, Nanette", de Frank Mandel, Otto Harbach, Vincent Youmans e Emil Nystrom, estrada na Broadway em 1930 e já filmada uma vez (teatro) que em 1930, também em tentador e com Bertine Clair no papel agora protagonizado por Doris Day, "Tea for Two" segue a fórmula habitual dos musicais tentadores feitos por Hollywood, apresentando uma intriga romântica da qual participam os mesmos atores que desempenham papéis nos vários "shows" que são inseridos na película. No caso, S. Z. Sakall revivendo os papéis dos incidentes que tiveram lugar em 1929 com a montagem da peça "No, No, Nanette" e o impasse dramático determinado pela depressão que quase impediu seu lançamento. A intriga, como aliás deve acontecer com os filmes musicais que queiram verdadeiramente se enquadrar neste gênero, é ingênua e desprovida de qualquer originalidade. Doris Day, Gene Nelson, o chatíssimo Gordon MacRae e Patrice Wymore dançam e cantam melodias de algum sabor lírico como "Tea for Two" e "I Want to be Happy" de Vincent Youmans e Irving Caesar, "Oh, Me! Oh My!" de Ira Gershwin e Youmans, "Do, Do, Do" de Ira e George Gershwin, "No, No, Nanette" (de Otto Harbach e Youmans), e alguns outros sucessos musicais da época.

O anunciado Gene Nelson está bem longe deste grande bailarino intimista que Fred Astaire (quanto mais velho melhor) e embora já se mostre em técnica, no caminho de um Gene Kelly, não possui os atributos que a experiência e a grande sensibilidade incorporaram ao esplêndido intérprete de "Um dia em Nova York". Os quadros são desprovidos da figuração que este gênero tem desenvolvido ultimamente no cinema, apresentando antes uma "feição aprazível" de opereta filmada do que os "sketches" da moderna dança profana, onde a criação transbordava exuberante através de coreografias bem imaginadas. Os "gags", entretanto, compostos com realceável vivacidade por este admirável ator cômico que é S. Z. Sakall, tornam "Tea for Two" um espetáculo vivo e divertido.

TRÊS GRANDES AMIGOS (Soldiers Three - Metro) — A crônica humorística das aventuras de três reclusos soldados a serviço de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra na Índia. Elenco: Stewart Granger, Walter Pidgeon, Robert Newton e David Niven. A partir de depois de amanhã nos cines Metro.

FRUITA DE EVA (Fruit of the Loom - Republic) — Uma revista diferente. Co' nú através dos tempos. Direção: Otávio Ranci. Elenco: Rosita Rocha, Arlette, Jorn Geny, Manoelita, Atilia Iorio, Vicente Marchelli, Rosa e Maria, Rosa Parisi, Rosa Madalena, Helena Congalo, Dana. Estréia sexta-feira, dia 7, às 20.45 hs. Teatro Republica.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6728 — Sessão Passatempo.

CENTENARIO — 41-8543 — "O Túio ou Nada" e "O Vale do Terror".

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessão Passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "O Príncipe Ladrão".

GUARANI — 32-5651 — "Inferno nos Trópicos" e "Agricultura e Pecuária".

IDEAL — 42-1218 — "Resistência Heroica".

IRIS — 42-0763 — "Martins da Tralção".

MEM DE SA — 42-2232 — "Luzes da Cidade".

LAPA — 22-2543 — "Uma Mulher Contra o Mundo" e "Agência da Morte".

RIO BRANCO — 41-1839 — "Buena para Canção" e "Bonequinha Linda".

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

TODOS SÃO VALENTES (Go for Guns - M.G.M.) — Crônica da II Grande Guerra. Relato baseado nos feitos heroicos do 442º Grupo Regimental de Combate dos Estados Unidos, unidade formada por americanos filhos de japoneses. Dirigido por Robert Pirosh. Elenco: Van Johnson, Gianna Canale, Dan Riss, Warner Anderson, Don Haggerty e os próprios integrantes do "442º Grupo".

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila - Lux-Art-Films) — Lenda fabulosa de amor, de sensualidade, numa atmosfera de pesado fatalismo. "Exteriores" filmados na Calábria. Dirigido por Duilio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Ken K. Ostermuntz, Henry O'Neil, Henry Nakamura, George Miki. Nos 3 cines: METRO. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 3.ª SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Carmine - Cinephon-Gaumont-Franca-Films) — Romance de época com ação transcendida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila - Lux-Art-Films) — Lenda fabulosa de amor, de sensualidade, numa atmosfera de pesado fatalismo. "Exteriores" filmados na Calábria. Dirigido por Duilio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Ken K. Ostermuntz, Henry O'Neil, Henry Nakamura, George Miki. Nos 3 cines: METRO. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Além do Barão".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Kit Kari".

PIEDADE — 29-6532 — "A Mercê de uma Mulher".

QUINTINO — 29-8230 — "O Odio e o Gelo".

RIN-TIN-TIN — 49-3489.

ROULIEN — 49-5691 — "Capitão do Mar" e "Televisão Desastrosa".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Terra de Meu Destino" e "Heróis Anônimos".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Resistência Heroica".

Subúrbios do Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "O último Milagre" e "Passado Tenebroso".

PARAISO — 30-1090 — "Larapio" e "Sol da Manhã".

PENHA — 30-1121 — "Amanhecer do Mar" e "Cidade Santa".

RAMOS — 30-1091 — "Terra de Bandidos" e "Noiva Desconhecida".

RO-ARIO — 30-1889 — "Resistência Heroica".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Trágica Decisão" e "Força Contra a Astúcia".

SANTA HELENA — 30-2665 — "Na Teia do Destino".

S. PEDRO — 30-1091 — "Terra de Bandidos".

Niterói

EDEN — "Quando falamos em Páris".

ICARAI — "No, No, Nanette".

IMPERIAL — "Escrava da Cobiça".

ODEON — "Além do Barão".

ODEON — "O Roubo da Dili-gência".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Luzes da Cidade".

D. PEDRO — "Casa Sinistro" e "Cavalo de Ouro".

PETROPOLIS — "Os Amores de Carolina".



Ora Pilulas...

JA CHEGOU

Mais de três meses antes dos três dias que abalam a cidade e a vida do povo carioca, o Carnaval está aí. Já chegou com toda sua força, toda sua pujança nos bailes dos clubes e sobretudo nos vários "zitos" que semanalmente são dados.

Anteontem o Bola Preta foi para a rua, bloco de rua que não era muito grande. Mas o que perdía em quantidade ganhava em qualidade. O que havia de melhor entre "bolões" e "bolinhas" ali estava regamente representado.

E assistimos a um fato curioso. Homens perfeitamente dominieiros que toavam seu chape mais dominieiro ainda deixaram o copo pela metade. E no dia 2 de dezembro deste ano de 1951, nesta cidade mil leal e heroica de São Sebastião do Rio de Janeiro, esqueceram temporariamente o loco Banho e Botafogo ou Olaria e Fluminense para aderir ao covão.

O fato prova apenas a força do carnaval. Força irresistível que leva o carioca a esquecer tudo — e como é bom esquecer... — e cair na farsa, mostrando ser o povo mais folião do mundo.

A verdade inofensível está aí. O carnaval chegou. E chegou como todos nós esperávamos que ele chegasse. Bem caroloso, bem animado. Vamos esquecer a maldade, ou a falta de, vamos esquecer a carne, ou a falta de, e lembrar apenas que o carnaval, três meses antes do prazo fixado pela folhinha, já chegou. Tal.

POMADA



Bandeiras com a clássica bola preta, desfilarão anteontem pela cidade. E basta ver a euforia que se vive a alegria dos foliões fazendo um autêntico carnaval de rua, três meses antes da data fixa

Sucesso Absoluto na Passeata do Bola Preta

Grito de Carnaval Na Rua — Itinerário — O Carnaval e o Futebol

Dando no sábado último seu grito de carnaval, o tradicional Cordão do Bola Preta promoveu anteontem sua passeata. Depois de um "grude" em três condições em homenagem à coroa carnavalesca, a que compareceram vários associados do Bola, depois de um pequeno "bailete" sem comentários, organizou-se a passeata.

Fantasiados de palhaças, ou com o tradicional uniforme do

cordão, os "bolões" e as graciosas "bolinhas" desfilarão pela cidade com geral agrado.

ITINERÁRIO

Saindo da sede, desceram a rua Treze de Maio até o Largo da Carioca. Daí tomaram pela rua Gonçalves Dias, rua do Rosário voltando pela Avenida Rio Branco até Amanteiro Barroso e daí até a sede novamente. Impedindo em alguns lugares o trânsito, a passeata do Bola Preta foi positivamente um sucesso. Principalmente nos locais de maior afluência como em frente a "Brahma", "Americana" ou "Nico", o povo aderiu às festanças acompanhando a música, cantando também com a turma do Bola.

CARNIVAL E FUTEBOL

Não curiosa foi dada quase ao término da passeata. Quando já quase na sede, subiram as cores viciadas para o Bonferrado e atualmente está no Bola Preta, animando os bailes, há mais de 5 anos. Para que se veja que ser carnavalesco não prejudica coisa alguma informamos, de passagem, que Ricardo em 1950 foi campeão de futebol (2º time) pelo Botafogo e na "nova civil" o chefe da contabilidade da Standard Brand of Brazil. E ainda tem mais: a paz conjugal continua independente de revólveres ou machadinhos, pois Jovelina está ao seu lado, também animando o carnaval, acompanhando Ricardo nas bizarras fantasias que ele inspira. Para este ano o simpático casal, que aparece na foto acima, tem uma verdadeira dinâmica para saltar no cordão preto e branco.

ANIMADOR DO CARNAVAL



Iniciamos hoje a série "Animador do Carnaval", apresentando Antonio Ricardo, um folião que, desde 1928, se tem destacado em todos os clubes que correm a que se filiou. Conhecido no Mackenzie desde foi presidente da turma viciada, passou para o Bonferrado e atualmente está no Bola Preta, animando os bailes, há mais de 5 anos. Para que se veja que ser carnavalesco não prejudica coisa alguma informamos, de passagem, que Ricardo em 1950 foi campeão de futebol (2º time) pelo Botafogo e na "nova civil" o chefe da contabilidade da Standard Brand of Brazil. E ainda tem mais: a paz conjugal continua independente de revólveres ou machadinhos, pois Jovelina está ao seu lado, também animando o carnaval, acompanhando Ricardo nas bizarras fantasias que ele inspira. Para este ano o simpático casal, que aparece na foto acima, tem uma verdadeira dinâmica para saltar no cordão preto e branco.

Buscam o Acôrdio Rússia-Occidente

(Conclusão da 1ª página)

ficar que "comunismo não são sel se foi feito em não qualquer processo".

O delegado americano Joseph e o advogado Alan Kirk representaram Washington nas conversações e Sel-

PROBLEMA: A INSPECÇÃO

Porta voz das três grandes informações depois da reunião que Vladimir, permaneceu em silêncio absoluto quando o delegado americano, Joseph, fez a seguinte pergunta: "Admitindo a Rússia uma inspeção internacional no mesmo dia em que se chegar a uma decisão positiva as armas atômicas?"

Selento, não porta voz que a conclusão americana é de que a Rússia não "entende claro" e um acordo no que diz respeito ao levantamento da cortina de ferro.

"Então, quando em responder as perguntas das três grandes a respeito da cortina das armas atômicas, mas, em primeiro momento, a um acordo sobre a discussão do plano de declararmos tríplice e emendas, parágrafo por parágrafo.

O LIDER MOSSADEGH

Quando se encontrava em Nova York, para o reatamento do Conselho de Segurança da ONU, Mossadegh recebeu em um hospital onde recebeu a visita de Teymouze Lio. Hoje Mossadegh, já no Irã, se diz que não pode concorrer às eleições como deputado.

Apresentada Mais Uma Queixa-Crime Contra 'Festas'

Diz o Banco Que Foi Lesado Em 106 Mil Cruzeiros — Confessam e Contestam

Nova queixa-crime foi apresentada contra a "Casa Festas, Teatros e Conferências S. A.", cujos diretores, Inácio Augusto Ferreira, José Alberto Melo e Elmar da Silva e Souza, são acusados pelo Banco de Crédito Pessoal, de realizarem desvios de duplicatas simuladas, no valor de...

Dirigindo-se ao delegado de Roubo e Falsificações, o Banco diz que foi celebrado um contrato de empréstimo em cuja condição entre o estabelecimento e os indicados, pelos quais os mesmos teriam um limite de empréstimo de Cr\$ 250.000,00, com saque de 80%, sendo que, em garantia, ofereciam títulos sobre firmas desta capital e de São Paulo.

EXPEDIÇÃO DE DUPLICATAS

Conseguido que foi o contrato, adianta o Banco, não tiveram os indicados, maiores delongas em exercer desde logo o que já visavam, isto é, lesar o Banco, e isso o fizeram usando do meio fraudulento de expedir duplicatas simuladas, com o que levantaram a quantia acima aludida, e referem a saques sobre as duplicatas contra a Cia. T. Janer Comércio e Indústria (Cr\$ 14.000,00), Shell Mex. Brazil Ltd (Cr\$ 26.778,50), Cia. Ultraz S. A. (Cr\$ 22.507,20), e outras.

ATE O CLUBE MILITAR

Diz o Banco que todas essas firmas, dadas falsamente como aceitantes, contestaram a existência de qualquer transação comercial com os indicados. Além das duplicatas acima mencionadas (também contestaram os diretores da Casa Festas, Teatros e Conferências, mais as seguintes: contra a Panair do Brasil, Cr\$ 32.262,90; Clube Militar, Cr\$ 38.760,00; The Texas Company, South American, Cr\$ 38.147,00.

CONFESSAM E CONTESTAM

Justifica o Banco o fato de não ter feito denúncia de falsificações desde os primeiros títulos, porque, tendo enviado os mesmos para aceitar as firmas referidas, estas, assinaram e devolviam, como nos indicados, quando tal devolução deveria ter sido feita ao Banco que as remetera. Mas, "Panair" e o Clube Militar, afirmam que receberam os títulos e os acusados confessam ter emitido tais títulos, embora procurem dar a comissão um aspecto completamente diverso da realidade.

Era Quem Melhor Podia Saber

A Chefia de Polícia, diligente, há dias, ao juiz da 11ª Vara Criminal ordinário, fosse feita uma sindicância sobre a vida pregressa de Almerindo de Assunção Marques, residente nesta capital.

O magistrado manifestou sua estranheza não tivesse a Polícia cumprido o disposto no n.º 6.º do Código de Processo Penal, de vez que aquele cidadão, no caso de processo criminalmente variadas vezes, tinha sido anteriormente ao Instituto Felix Pacheco.

Almerindo, entre outros exemplos, havia sido condenado a uma multa de 100 dias de prisão, por ter cometido um crime de falsificação de documento, em 1948, quando estava na prisão de São Paulo, matando três pessoas e ferindo mais de duas.

A delegacia de Roubo e Falsificações já está investigando os antecedentes do acusado.

3 Mortos e 20 Feridos Num Desastre de Trem

Tombou o Internacional — O Que Dizem as Primeiras Notícias

A Agência Assapress informa que na noite de ontem, cerca das 18 horas, tombou em Baliza, no Rio Grande do Sul, o trem internacional, procedente de São Paulo, matando três pessoas e ferindo mais de duas.

A composição, que tinha o prefixo n.º 4, era conduzida pela locomotiva n.º 314 comandada por Nivaldo Barbosa, que não se foveu.

Após que se sabe cinco carros tinham tombado inclusive o vagão do Correo.

Devido os destroços terem ficado no momento em que foi feita a comunicação, os corpos de dois homens e o de uma mulher.

Mais de vinte pessoas feridas estavam sendo levadas do local do sinistro para os hospitais de Porto Alegre.

De acordo com o relatório do delegado de Polícia, o trem estava em plena velocidade quando ocorreu o acidente.

Em Baliza, a localidade onde ocorreu o acidente, dista cerca de 20 quilômetros de Erechim, no Rio Grande do Sul.

Matou a Septuagenária Com Várias Machadadas

Osmar França Telhado, o Réu, Será Julgado Hoje Pelo Tribunal do Júri

— Acusação e Defesa

O Tribunal do Júri deve julgar hoje a réu Osmar França Telhado, acusado do assassinato da septuagenária Julia Monteiro da Silva.

Este julgamento já foi adiado por várias vezes. Caso as partes não resolvam proceder como vêm procedendo, o julgamento deverá ser realizado.

O crime ocorreu em 11 de junho de 1947, entre 12 e 15 horas, no interior do prédio 65-A, casa 1, da rua Conde.

Segundo a denúncia Osmar, valendo-se da condição de intimidade da família da senhora Julia Monteiro, penetrou em seus aposentos e, aproveitando a ausência de um moço, apunhalou-a de certa quantia em

mil e cem cruzeiros.

Surpreendido na prática do delito desferiu vários golpes de machadinha em Julia, produzindo-lhe graves ferimentos em consequência dos quais veio a falecer.

CONFESSOU O CRIME

Osmar foi preso logo após o assassinato. Na delegacia, confessou o delito, afirmando que não fora levado pela intenção de roubar, mas sim impellido por um impulso que se seguiu a uma frívola discussão com a vítima.

PROMOTOR E ADVOCADO

A presidência do julgamento caberá ao juiz Faustino Nascimento. A acusação será feita pelo promotor Arnaldo Duarte e a defesa pelo advogado Celso Nascimento.

Uma Cabeça Sem Contrôlo

As últimas horas da noite de domingo, verificou-se um conflito no interior de um trem elétrico, que se encontrava parado na estação de Campo Grande.

Solicitado pelo agente, compareceu ao local o guarda civil n.º 231, do serviço de delegacia do 28.º distrito policial, que depois da ingenuidade conseguiu prender o soldado da Aeronáutica, Francisco Matos, brasileiro, pário, solteiro, de 18 anos, servindo na Base Aérea de Santa Cruz, e Valdir Antônio Maria, brasileiro, pário, solteiro, de 23 anos, operário, morador em Realengo.

O primeiro tentou dar uma cabeçada na guarda. Percebido a direção bateu com a cabeça num vergalhão de ferro, sofrendo ferimento contuso.

Os dois detidos, acompanhados de outros dois que queriam seguir, exadíssimos, irracionalmente entraram a agredir os passageiros do trem, provocando o conflito.

A CONFERENCIA

Jimbauba

Iniciaram-se, ontem, os trabalhos referentes à 1.ª Conferência Nacional de Polícia. O exame do programa impresso em papel couchê e distribuído aos congressistas mostra o afogadilho com que a matéria foi tratada ou então a falta de cuidado por parte daqueles que se encarregaram da sua organização.

Primeira coisa que salta às vistas de qualquer um é a ausência da delegação do Distrito Federal, sede da Conferência e que tem como presidente executivo o chefe de Polícia da metrópole. Enquanto os Estados e Territórios se fazem representar por delegações em geral chefiadas pelos Secretários de Segurança Pública ou chefes de Polícia, o Distrito Federal, pelo menos no programa, não tem representação.

Com o fim de preencher o vazio que facilmente seria percebido, o secretário geral da Conferência determinou que os três "fiscais de Setor" tomassem sobre os ombros, à última hora, aquela presidência. Foi pior a emenda que o soneto.

Os três delegados que exercem os cargos de "fiscais de Setor" não estão exercendo funções legais, não estão no desempenho de missões regulares de vez que suas atribuições são legais, seus atos não são de autoridade nem amonem de administração.

Está, assim, o Distrito Federal representado na Conferência por servidores policiais afastados da verdadeira atividade policial.

Outro ponto interessante foi a guerra que os organizadores da Conferência fizeram aos velhos policiais, aos antigos delegados de polícia, alguns com mais de vinte e cinco anos de atividade em diferentes setores do Departamento.

Nem na Comissão Executiva, nem nas Comissões de Serviços, Recepção e Assistência e Conselho Jurídico houve lugar para os delegados efetivos de polícia e experiência no serviço e conhecimento profundo dos problemas policiais serão bem úteis na discussão das diferentes teses apresentadas. Sem o Sr. José Picorelli, isto mesmo porque está servindo na Divisão de Segurança Policial, foi aproveitado.

Falta de respeito à hierarquia que não pertence ao indivíduo e sim ao cargo que ele exerce. Nos vice-presidentes de honra o ministro da Justiça é colocado antes do presidente do Supremo Tribunal Federal tanto embora seja este não o chefe do Poder Judiciário.

Como um dos substitutos constitucionais do chefe de governo, e entre as autoridades marcadas para o dia 5 de março de 1952, o Sr. Negrão de Lima tem primazia sobre a do presidente da República.

Como corolário a tanto disparate, que na certa despertará a atenção dos conveniencistas, a última hora foram designadas várias autoridades que tiveram a incumbência de acompanharem as delegações dos Estados e Territórios como se por ventura as mesmas fossem constituídas por menores ou incapazes que por isto necessitassem de quem as acompanhasse.

Iniciando-se mal esses trabalhos e quase certo que o resultado da Conferência será nulo. Aliás, há quem diga não ser ela mais do que uma injunção de óleo canforado ou simples batão de exigência.

NAO SABE QUEM FOI

Apresentando-se ontem no pátio, produzido e fora, foi recolhido, na madrugada de ontem, no Porto de Assistência do Meier, o cadáver de Manoel dos Santos, brasileiro, pário, solteiro, de 26 anos de idade, residente na rua do Rio, bairro, 131, que, segundo declaração, fora arremetido por um desconhecido, próximo ao seu domicílio.

Fazem buscas diligências pelas autoridades do 1.º distrito policial, para identificar o criminoso.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado, Rua Gonçalves Dias 84. A partir de 1952 e 1953 — Tel: 43-9771. Das 8 às 11 e das 13 às 19 horas.

Esta Nasceu Assim...



Grande Otelo

—Foi uma vontade incontrolável de um dos grandes vultos da nossa história a esta História de Vultos, que é o Carnaval. Quando estreitamos a nossa porta, Grande Otelo, o autor do samba "Marcelino Dias", explicou:

—Vocês devem estar lembrados daquele meu "Praça 11" quando o antigo Trio de Ouro, estava tudo resolvido para acabar com o ponto máximo de concentração dos sambistas. Havia qualquer coisa, voltaram atrás. E não—Herivelto Martins e eu—fomos uma espécie de lírio em meio à "velha praça" que foi o "Não morreu a Praça 11". Agora que estou morando na Praça 11, sentindo como artista as suas grandezas e misérias, adiei que "Marcelino Dias", o moribundo herói, fora ali rodeado como um imperador para conduzir a festa de São Paulo por sendas que a eleventh praça vez mais no conceito do folião carioca, particularmente, no cordão do povo brasileiro.

E Grande Otelo contou então "Marcelino Dias", a música que gravou em "Rio Fúcs" para o Carnaval de 1952:

AINDA A RESPONSABILIDADE CIVIL

vultu nas decisões da primeira instância, são, em igual, numerosas, mas poucas vênem a merecer maior interesse. Há algumas das, porém, nos referimos a um julgo que, não luterarmos desapolado de julgados, pretende enfrontar a grande corrente jurisprudencial, excluindo o transportador em virtude de haver culpa p vada de terceiro causador do desastre. Agor, sob um prisma diferente, aborda o dr. Manoel Santiago Costa a questão. Trata-se de um longo despacho. Note o julg. admitiu a tese imtransportador, que, em sua opinião, não era

deve ser excluído o terceiro do processo. O seu despaço para Juiz, visto como confessa, não ficou com a sua opinião esteificada após o primeiro pronunciamento. Mudou uma vez mais durante sempre, esta é a consequência, quando foi incapaz de entrar em erro.

O autor diz: "Defiro a citação de terceiros indicados na contestação para a integram. Invoca o autor, em sua réplica, minha decisão minha, datada de 1947, espando ponto de vista contrário à citação de terceiros, em casos como o dos autos." Proferi-a, em verdade, nos primeiros meses de minha atividade judicialmente, como resultado de estudo das primeiras hipóteses arrojadas que então me apareceram para decidir. Mas a experiência adquirida ao longo do tempo fez abandonar aquela orientação. Como Juiz substituto, já recebi muitas vezes a indicação de alguns juizes, em fase de julgamento, processos da mesma natureza nos quais a lide já se achava, em virtude de despacho anterior, de colegas, integrada por terceiros a quem se atribuiu

culpa do evento. Verifiquei, então, julgando-os, que o chamamento de terceiro constitui providência de grande alcance público, de evidente economia processual e de inequívoco interesse para a justiça, pois permite que numa só demanda e num só julgamento se discuta a responsabilidade de todos os envolvidos no acidente, e não a de cada um das muitas pessoas envolvidas no acidente. Neste só pode ver, assim, o ponto comum das circunstâncias do acidente. E, de fato, a gerar a conexão de causas, que, tanto quanto a conexão de interesses (em tais casos realmente inexistente), é o fundamento do litisconsórcio (art. 88, do C.P.C.). Pode-se dizer, ainda, que, além dessa vantagem de evitar futuros litígios envolvendo o mesmo fato, a intervenção do terceiro na causa não só não é desvantagem ou prejuízo para o autor, vítima ou passageiro, pelo contrário, permite o acerto da controvérsia, entre o terceiro e o autor, antes que se abra o processo, evitando a perda de tempo e de recursos.

Com relação à matéria essa é, sem dúvida, uma das atitudes mais inteligentes que um juiz pode assumir.

OS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" COM URGÊNCIA

Como acontece todos os meses, o desembargador Guilherme Estelita em de organizar a escala dos juizes de primeira e segunda instancia, o membro de 1951, alterou as "habeas-corpus" impreteritos nos domínios e dias em que não houve expediente forense.

Os juizes foram convocados para as 11 às 16 horas no andar terceiro do Fórum Criminal, a rua de Marquês nº 19, na forma de portaria.

Como substituto, as funções de curador da República no Estado, foram as seguintes regulamentares.

1.º - Juiz titular, Dr. Manoel Lindolfo Barboza Lima, a partir da 1.ª de corrente mês.

TINTAS FINAS

E. IND. LTDA.

77 - R. PIA BUENOS AIRES -

Telefones 23-3132 e 23-3818

RIO DE JANEIRO

Instruções Para o Concurso de Pastilheiros

Domingo -- dia 23: dr. Jônatas de Matos Alhnhomes, Juiz Substituto em exercício na 13.ª Vara Criminal;

Observação 1.ª — O juiz ex-

deverá comparecer ao edifício do Fórum Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel de São José, e a permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das onze às dezessete horas, para a realização de uma prova de curso consistirá de uma prova de dactilografia (eliminatória), uma prova escrita de português e uma prova escrita de matemática. O diretor geral da Secretaria do Tribunal, Dr. Plínio Matos de

OBSERVAÇÃO 2.ª — Nas mesmas

O Superior Tribunal Militar, firmou a sentença absolutória pacientes 2.º tenente Domingos Visan, 1.º sargento João Batista Barros e os marinheiros Antônio Kleber Marcondes, Raimundo Vitorino, Carlos, Américo de Al-

TRIBUNAL DO JURI

Serão julgados pelo Tribunal do

12.ª sessão ordinária, os seguintes

Cristino Rodrigues de Oliveira.
Francisco de Souza Costa.
Jorge Ferreira Garcia.
José dos Anjos Vasconcelos.
José Braz Nilton de Souza.
José Corrêa de Azevedo.

João Correia da Silva, dado do 5.º R.I., no Catálogo;
José Mendonça de Lima, David Pogeria Pereira, soldado,
João Ferreira da Silva, 5.º R.I. em São Paulo; de Ma-
João Guilherme da Silva, de Souza, soldado do Btl. de Ma-
João da Cunha Branco Junior, e Serviços da Academia Militar;
João de Deus Oliveira, Agulhas Negras; negou provim-
José Ferreira, ao recurso criminal interposto

Manuel Mateus Filho, promotor da Auditoria da 1.ª R.
Manuel Cezário Leite, que rejeitou a denúncia na p.
Mário Esteves, relativa ao civil Herivaldo Gers.
Maurílio Lima de Souza, dos Santos; julgou procedente
Paschoal Lanzelotti, correições parciais requerida
Sebastião Milheiro da Rocha, promotor da 1.ª Auditoria da
Sebastião Stoeber de Moraes, 1.ª R., processo a que respon-

Rozendo de Oliveira.
Virgílio Fagundes do Amaral.
Waldemar Câmara.
Walter Gomes da Silva.
Osmar França Telhado.
Messias Rodrigues Ferreira.

**NAO FOI CESURADO O
JUIZ DA 12ª VARA CRI-
MINAL**

A propósito da notícia divulga-
da por alguns jornais, relatando
que o corregedor de Justiça ha-

do enviado oficialmente aos juizes de
falsas e sucessões e ao da 12.^a Va-
ria Criminal, advertindo-os de que
devem adotar providencias que
sintido de todos os officiaes de
Justica serem igualmente con-
emplados na distribuiçao dos ser-

Almas Gerais; reduziu as pen-
dades de Silvio Pereira Lima a
do 4.^o R.I., em São Pa-
e de Irineu Corrêa de Moura,
do 4.^o R.C., no R.G.
Sul.

REVISÃO CRIMINAL

Por intermédio de seu advogado requereu, outem, revisão criminal ao Superior Tribunal Militar, o Saturnino Corrêa Rodrigues, com o propósito de obter a liberdade, pois não por haver se apropriado 50 tempos de gasolina, quando

Em ofício dirigido ao corregedor da Justiça, o juiz Luiz Afonso Chagas, esclareceu os motivos da denúncia, tendo ressaltado a deficiência, de pessoal em que se en-

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Agostinho Manuel Lucas e Marilaidio Gonçalves, ambos da 2ª R.M.; Artidor de Souza Silva e Jorge Pereira da Silva, ambos da 2ª A, da 3ª R.M. Tais processos foram preparados sendo a respectiva distribuição

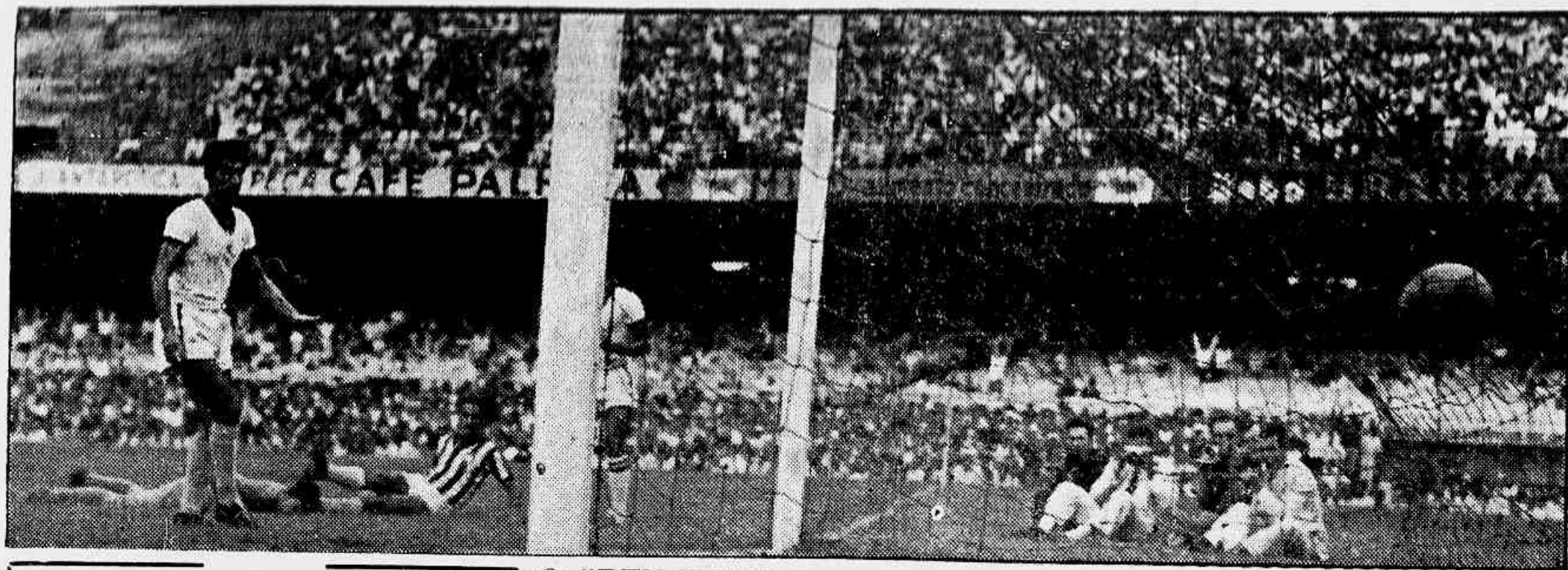
PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADA
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES

Vendas sem entrada e sem fiador, somente esta semana como bonificação de Natal. Aproveitem esta oportunidade de obter um luxuoso pijama dependendo de fabulosas entradas.

Provenientes dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e 14 de renda — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º ANDAR (Alfama do Hotel Continental). Grandes estoques.

Journal of Management Inquiry 22(1) 3-17
© The Author(s) 2013
Reprints and permissions: sagepub.com/journalsPermissions.nav
DOI: 10.1177/1056492613500707
<http://jmi.sagepub.com>



BRAGUINHA O HERÓI — Lance do primeiro tento do Botafogo, de autoria de Braguinha. O ponteiro fez o gol porque correu no lance. Osvaldo largou a pelota e Braguinha concluiu com sucesso. Grande oportunista, o extremo alvi-negro.

O "PENALTY":

"BEM MARCADO, MALCHER" DISSE GERSON AO JUIZ

O Próprio Zagueiro Confessou-se Culpado Na Falta

Máxima — O Pontapé de Djalma

Falando com a reportagem do D. C., o árbitro Alberto Malcher explicou que a penalidade máxima consignada contra o Botafogo — e por sinal desperdiçada pelo ponteiro Nívio — se originou de um tranco, dentro da área, dado pelo zagueiro Gerson em Vermelho.

"Eu estava no lance, falou Malcher. Quando houve um abalo do ataque do Bangu, a bola chutada por um dos atacantes (não me lembro quem) bateu na trave e desceu dentro do bolo de jogadores. Vermelho vinha na corrida e quando vai arrematar, Gerson o tirou da jogada com um tranco. Nem tive dúvidas na falta".

GERSON CONFIRMOU

"Tanto não tive dúvidas que disse bem claro: 'Bem marcado, Malcher'. Quem não ouviu, tanto entre os defensores do Bangu quanto os do Botafogo, conclui na 9ª. página

PARAGUAIO AINDA NÃO ESTÁ CURADO

POSSIVELMENTE O PONTEIRO NÃO PODERÁ ATUAR CONTRA O FLUMINENSE, NO DIA 16

A volta de Paraguaio ao quadro alvi-negro não se dará, domingo, contra o Madureira. Talvez, se verifique no jogo com o Fluminense. Isso, entretanto, não é certo. Depende muito de como reagirá o músculo atingido.

DISTENÇÃO PROFUNDA

O grave é que a distensão não é tão superficial, o que torna mais difícil a aplicação de massagens. Até agora, (é o próprio craque quem nos esclarece) a recuperação vai rápida. Regeneração, a par de medicação própria, o ponteiro vem se submetendo a tratamento de massagens com um profissional de nomeada, em Copacabana.

De qualquer maneira, Paraguaio que não participará do coletivo de amanhã, integrará o plantel de titulares que subirá para Quindim, depois do treino.

A novidade no individual de hoje é o médio Rubinho que, depois da fratura sofrida, no início do certame, tentará os primeiros movimentos de campo.

ELI, MANECA E FRIAÇA VOLVERÃO AO QUADRO

Há muito que o Vasco vem esperando o momento de se reabilitar. Na rodada que passou ainda não lhe foi possível apesar de ter vencido o Canto do Rio, já que toda a família de S. Januário aguardava um resultado mais convincente, dada a menor categoria do adversário.

COM VISTA AO BANGU A maior oportunidade dos cruzmaltinos em busca de completa reabilitação será proporcionada domingo, quando terá pela frente o vice-líder.

Em caso de sucesso, o Vasco dará a sua já descrente massa de torcedores a maior satisfação nesse difícil campeonato, e conseguirá, assim, a promoção para prosseguir aguardando dias melhores.

OS PROBLEMAS CONTINUAM A verdade é que Oti Glória continua lutando com sérios problemas. Excluindo Ademir que está fora de qualquer cogitação, Eli, Maneca e Friaça, ausentes do prelo com os nitrosos, prosseguem oferecendo preocupações. Segundo infor-

mações colhidas em São Januário, é bem provável que os três eficientes jogadores retornem ao conjunto esta semana, no entanto tudo pode acontecer.

Hoje todo o plantel será submetido a habitual revisão médica, seguindo-se o primeiro individual da semana. O exercício coletivo está fixado para a manhã de amanhã, quando serão observadas as reais possibilidades dos contundidos.

(Conclui na 9ª. página)

FISIONOMIA DA RODADA

BOTAFOGO, 2 — BANGU, 1

Estádio Municipal. Goals de Braguinha, para o vencedor e de Zizinho, para o vencido. — Juiz: Alberto Malcher — Bom. Renda: Cr\$

Quardros: — BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Rui e Djalma; Moacir, Zizinho, Joel, Vermelho e Nívio. — Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Roarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Prilo, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE, 2 — OLARIA, 1

Campo da rua Bariri. Goals de Carlyle e Telê, para o vencedor e de Jair, para o vencido.

Juiz: Erik Westman — Bom. Renda: Cr\$ 154.035,00.



TRES "CRACKS" SE ENCONTRAM: — No "clássico" de domingo, três "cracks" estiveram em evidência: Santos, o zagueiro; Zizinho, o meia; e Rui, o médio

QUADROS — OLARIA — Itagorê; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

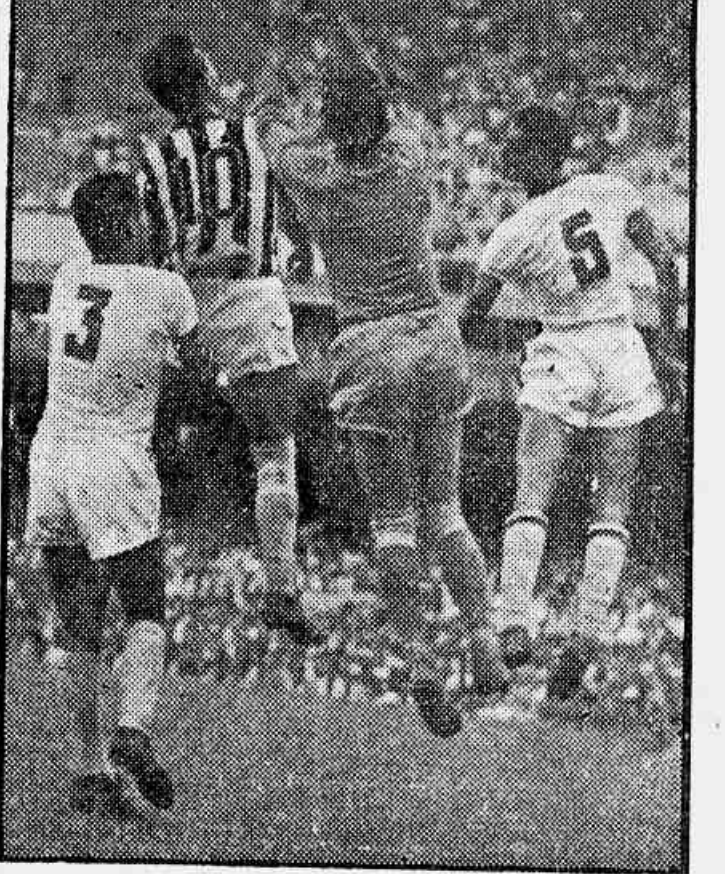
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafalete; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quineza.

BONSUCESSO, 3 — AMERICA, 1

Campo do Fluminense. Goals de Simões, 3 para o vencedor e de Nivaldino, para o vencido.

JUIZ: — Adelfino Ribeiro de Jesus — Regular. RENDA — Cr\$ 13.250,00.

QUADROS — AMERICA — Osni; Miguel e Joel; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dumas, Lopes e Natalino.



Osvaldo catando a bola no ar, perseguido por Otávio e sob a proteção de Rafanelli e Mirim. O goleiro banguense fracassou

BONSUCESSO — Ari; Flavio e Valdir; Urubatan, Gilberto e Lupatino; Lupericio, Saladuro, Simões, Nanihino e Helio.

VASCO, 3 — CANTO DO RIO, 2

Estádio Caio Martins. Goals do Vasco: Jansen (2) e Edmur. Clarel, contra o Emanuel, marcaram para os vencidos.

JUIZ: Gimeses Molina — Regular. Renda — Cr\$ 47.845,00.

QUADROS: — VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Edmur, Jansen e Dejalr.

CANTO DO RIO — Horacio; Wagner e Cosme; Edezio, Valtão e Serafim; Carango, Emanuel, Anito, Raimundo e Jairo.

S. CRISTOVAO, 4 — MADUREIRA, 1

Campo de Figueira de Melo. Goals do vencedor: Cunha (2), Jordan e Carlinhos. Genuino marcou para os vencidos.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro — Bom. Renda: Cr\$ 9.930,00.

QUADROS: — S. CRISTOVAO — Luiz; Valdir e Terbis; Ney Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Joel; Ocimar, Valinho, Genuino, Silvino e Osvaldinho.

ASPIRANTES

Foram os seguintes os resultados da rodada pelo certame de Aspirantes: Botafogo, 3 x Bangu, 1; Vasco, 1 x C. do Rio, 0; Fluminense, 2 x Olaria, 0; Bonsucesso, 3 x America, 1; São Cristóvão, 1 x Madureira, 0.

JUVENIS

Resultados da rodada pelo certame de juvenis: Fluminense, 5 x Olaria, 2; Bangu, 2 x Botafogo, 0; America, 3 x Bonsucesso, 2; S. Cristóvão, 2 x Madureira, 1.

VOLTARÁ BIGODE

Adãozinho Aprovado

O médio Bigode, do Fluminense, não tinha condições físicas para enfrentar o Independente.

ELOGIOS À RECEPÇÃO DO OLARIA AO LÍDER

BEM IMPRESSIONADA A FAMÍLIA TRICOLOR — NINGUEM CONTUNDIDO

"O Fluminense saberá retribuir, oportunamente, à magnífica recepção que nos foi proporcionada esta tarde em Olaria" — foram as palavras do presidente Fábio Carneiro de Mendonça ao presidente Oton Souza e Silva, do Olaria, logo após o término da partida da rua Bariri, quando o dirigente supremo do grêmio suburbano esteve no vestiário, cumprimentando os tricolores pelo sucesso.

O OLARIA VALORIZOU O SUCESSO

Mais tarde a nossa reportagem, em palestra com o presidente do líder, teve oportunidade de colher outras considerações acerca da lida com que os olarienses brindaram os tricolores. Inicialmente, fez questão de colocar em destaque a conduta dos profissionais do clube suburbano, cujo único objetivo foi o lado técnico. "O Olaria valorizou a nossa vitória" — declarou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

NEM A MAIS LEVE CONTUSÃO

Todos são unânimes em reafirmar as impressões do dirigente do líder. O dr. Pais Barreto, por exemplo, procurado pela nossa reportagem, foi incisivo ao declarar que bastaria atentar para os efeitos que uma batida como a que foi disputada, sempre causa no setor médico. Ao contrário, porém, não existe o mais leve problema no conjunto. Nem um leve arranhão.

O entusiasta Benício Ferreira Filho foi mais longe quando afirmou que o respeito com que se conduziram os adversários foi tão comvente como a vitória.

Noticiário da ADEM

MOVIMENTO DO JOGO BANGU x BOTAFOGO

Venda: Camarotes — 4x5 — 20; Cadeiras laterais — 306; Cadeiras de curva — 557; Arquibancadas — 23.171; Gerais — 8.089; Militares — 534. Total — 32.757. Sócios do Bangu A. C. — 1.563; Cadeiras Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes e Autoridades Desportivas — 6.238; Policiamento e Convites Arquib. para Imprensa — 537; Total — 8.338. Total de público — 41.071.

ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NONE
RES.
A BOLA É A DE N.º

Atendendo ao grande interesse popular despertado pelo nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", o DIÁRIO CARIOCA resolveu ampliar a participação dos leitores no teste da bola, não somente com a distribuição de urnas nos lugares mais movimentados da cidade, como também no aumento do número de cadeiras para os jogos de domingo, no Maracanã, que, a partir desta semana, passarão a ser 10 (DEZ).

Apresentamos, hoje, portanto, mais um teste do concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", valendo DEZ CADEIRAS para a pelé de domingo próximo, no Estádio Municipal, entre VASCO DA GAMA e BANGU.

PREENCHA O CUPAO O leitor deverá preencher o cupão que publicamos abaixo da gravura da bola, dando nome, endereço e a bola certa para candidatar-se às DEZ CADEIRAS que distribuímos na

(Conclui na 9ª. página)

TAMBEM ZEZE MOREIRA IRÁ DEPÔR NO PROCESSO-BANGU

Explicações do Jornalista José Jorge Na Delegacia — Prossegue o Inquérito Mandado Instaurar Pelo Clube

O delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância, informou, ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que irá chamar, para depor no processo mandado instaurar pelo Bangu Atlético Clube com respeito às notícias que procuram envolver o clube em ondas de suborno, além do atual técnico do Fluminense, Zezé Moreira, o seu irmão, Amore Moreira, ex-técnico banguense, o juiz Alberto Malcher Filho e o ex-preparador Oti Vieira.

DEPÓS O JORNALISTA

Ontem foi chamada a depor o campanha apenas visando os jornalistas José Jorge, do "Diário", Carlos Nascimento, Oudirio Trabassão, O profissional no Vieira e Guilherme da Silva da imprensa — declarou ser sua, Vieira Filho. Uma campanha de

caráter pessoal com informações colhidas na rua e nos meios desportivos.

Acrescentou que por várias vezes e sr. Guilherme da Silva Filho procurou interferir junto à direção da Rádio Continental, onde também exerce suas atividades, com o fim exclusivo de conseguir sua demissão, o que não foi aceite pela direção da emissora.

DURANTE ESTA SEMANA

Acrescentou o delegado Brandão Filho, à nossa reportagem, que o inquérito prosseguirá durante o correr desta semana, quando serão ouvidas as pessoas acima citadas.

BALANÇO GERAL DO CAMPEONATO

PROFISSIONAIS

1.º Fluminense .. 4	2.º Botafogo .. 3	3.º Vasco .. 2	4.º América .. 1	5.º Fluminense .. 0	6.º Botafogo .. 0	7.º Vasco .. 0	8.º América .. 0	9.º Fluminense .. 0	10.º Botafogo .. 0	11.º Vasco .. 0	12.º América .. 0	13.º Fluminense .. 0	14.º Botafogo .. 0	15.º Vasco .. 0	16.º América .. 0	17.º Fluminense .. 0	18.º Botafogo .. 0	19.º Vasco .. 0	20.º América .. 0
---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------

ASPIRANTES

1.º Fluminense .. 4	2.º Botafogo .. 3	3.º Vasco .. 2	4.º América .. 1	5.º Fluminense .. 0	6.º Botafogo .. 0	7.º Vasco .. 0	8.º América .. 0	9.º Fluminense .. 0	10.º Botafogo .. 0	11.º Vasco .. 0	12.º América .. 0	13.º Fluminense .. 0	14.º Botafogo .. 0	15.º Vasco .. 0	16.º América .. 0	17.º Fluminense .. 0	18.º Botafogo .. 0	19.º Vasco .. 0	20.º América .. 0
---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------

JUVENIS

1.º Fluminense .. 4	2.º Botafogo .. 3	3.º Vasco .. 2	4.º América .. 1	5.º Fluminense .. 0	6.º Botafogo .. 0	7.º Vasco .. 0	8.º América .. 0	9.º Fluminense .. 0	10.º Botafogo .. 0	11.º Vasco .. 0	12.º América .. 0	13.º Fluminense .. 0	14.º Botafogo .. 0	15.º Vasco .. 0	16.º América .. 0	17.º Fluminense .. 0	18.º Botafogo .. 0	19.º Vasco .. 0	20.º América .. 0
---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	-------------------	----------------	------------------	---------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------	----------------------	--------------------	-----------------	-------------------

ARTILHEIROS

Carlyle (Fluminense) .. 25	Silvino (Bonsucesso) .. 12	Nívio (Bangu) .. 10	Joel (Bangu) .. 8	Joel (Bangu) .. 7	Joel (Bangu) .. 6	Joel (Bangu) .. 5	Joel (Bangu) .. 4	Joel (Bangu) .. 3	Joel (Bangu) .. 2	Joel (Bangu) .. 1	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0	Joel (Bangu) .. 0
----------------------------	----------------------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

GOLEIROS VAZADOS

Ari (Bonsucesso) 2 jogos .. 5	Gilson (Botafogo) 1 jogo .. 0	Claudio (Flamengo) 1 jogo .. 1	Pedrinho (Bangu) 2 jogos .. 1	Claudio (America) 1 jogo .. 2	Altair (S. Cristóvão) 1 jogo .. 2	Borrachinha (Bonsucesso) 3 jogos .. 12	Murilo (Bonsucesso) 1 jogo .. 4	Irezê (Madureira) 9 jogos .. 17	Fernando (S. Cristóvão) 2 jogos .. 9	Alvarez (Olaria) 8 jogos .. 14	Itacorê (Olaria) 10 jogos .. 15	Espanhol (Madureira) 4 jogos .. 10	Oswaldo (Botafogo) 13 jogos .. 11	Amari (Madureira) 3 jogos .. 11	Castilho (Fluminense) 14 jogos .. 17	Oswaldo (Bangu) 13 jogos .. 21	Garcia (Flamengo) 12 jogos .. 15	Osni (America) 14 jogos .. 24	Barbosa (Vasco) 13 jogos .. 22	Mariano (S. Cristóvão) 7 jogos .. 15	Manisa (Bonsucesso) 7 jogos .. 15	Joel (Canto do Rio) 13 jogos .. 31
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	--	---------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

RENDAS DA RODADA

Bangu x Botafogo .. 425.242,00	Olaria x Fluminense .. 154.035,00	Canto do Rio x Vasco .. 47.845,00	America x Bonsucesso .. 13.250,00	S. Cristóvão x Madureira .. 9.930,00	Renda Geral .. 15.566.429,00
--------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------

CLASSIFICAÇÃO PELAS RENDAS

1.º Fluminense .. 3.454.667,50	7.º Olaria .. 550.330,00	2.º Botafogo .. 3.423.532,00	8.º Madureira .. 503.336,00	3.º Vasco .. 2.931.190,50	9.º São Cristóvão .. 438.177,00	4.º América .. 1.760.017,00	10.º Bonsucesso .. 412.102,00	5.º Bangu .. 1.565.628,00	11.º Canto do Rio .. 397.732,00	6.º America .. 1.407.218,00
--------------------------------	--------------------------	------------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	---------------------------	---------------------------------	-----------------------------

Radars Venceu o "Derby Club"

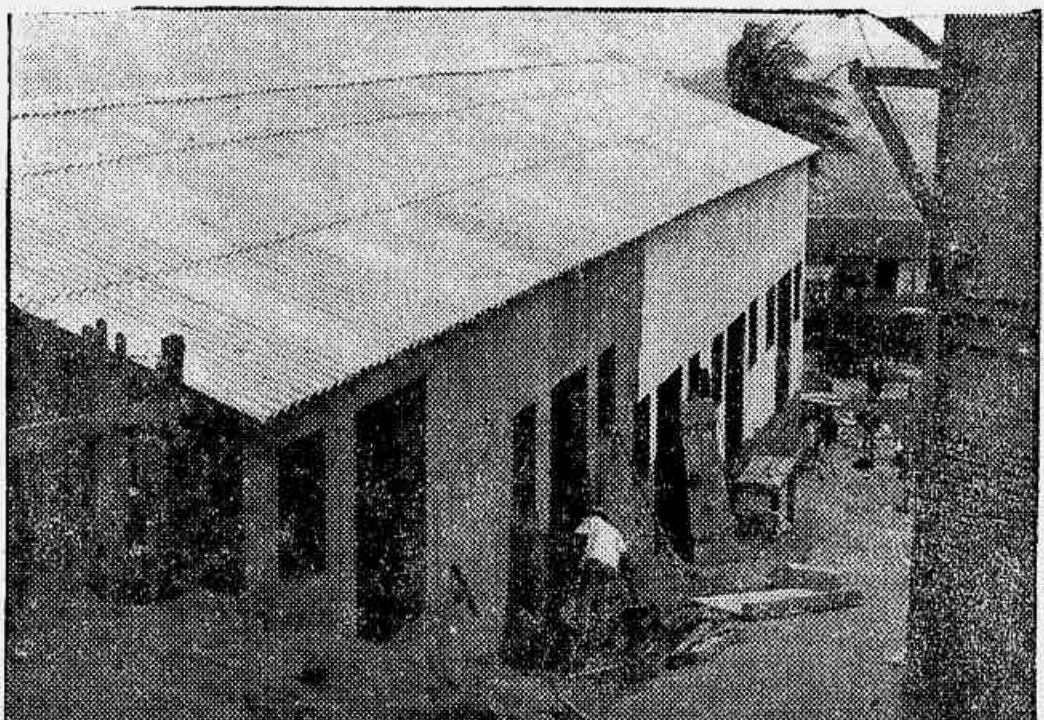
É a seguinte a resultado da corrida de domingo:
799 — 1ª CARREIRA — Potranças nacionais de três anos, sem vitória no país — Peso da tabela — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
Não correram: Apolonia e Androba. Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Ratos: Cr\$ 13,00 em 1ª; dupla (11) — Cr\$ 12,00; placas: Platina, Cr\$ 10,00. England-Starway, 10,00. Tempo: 92". Total das apostas: Cr\$ 217.880,00. Criadores: A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Felja.

	PONTAS:		DUPLAS:	
PLATINA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Blue Train e Sister Patricia, da sra. d. Zella C. Peixoto de Castro, 55 quilos, Eugenio Castillo	1 ^o	33 138	11	4 173
Enchind, 35, F. Irigoyen	2 ^o	17 777	12	1 528
Starway, 35, J. Cunha	3 ^o	17 777	13	863
Genipita, 35, R. Latorre	0	2 837	14	20 058
Axiava, 35, J. Araujo	0	838	22	306
Starling Princess, 35, L. Coelho	0	838	23	825
			24	92,00
			25	2 743
			26	n.c.
			27	97,00

Não Foi Proibido o Uso de Geradores Pela Comissão de Racionamento

TERÃO AUMENTO OS AEROVIÁRIOS

ASSISTÊNCIA AOS FAVELADOS



Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Dezembro de 1951

Já Reservados Ingressos Para o Baile do Municipal

700 Turistas Querem Participar do Carnaval Carioca — O Prefeito Pretende Sancionar o Projeto

A proibição de bailes carnavalescos no Teatro Municipal está agitando o Brasil e o mundo...

Isto porque cerca de 700 turistas estrangeiros já estão comprometidos com aquele famoso baile, através de convites mandados reservar com antecedência ao projeto de lei proibitivo aprovado pelos vereadores.

O PREFEITO QUER SANCIONAR O PROJETO

O prefeito está no propósito de sancionar o projeto de lei, conforme declarou ao vereador Paschoal Carlos Magno, embora a sugestão deste, em trocar o Teatro por Brocoio, mesmo com a ampliação do Baile para uma Festa Venezolana, não tenha sido de pronto aceita.

O assunto não está, portanto, definitivamente resolvido. Os 700 turistas estrangeiros de convites reservados, a realização de Brocoio, prestado-se admiravelmente a uma Festa Venezolana e a circunscrição do Municipal, que o sr. Paschoal Carlos Magno quer preservar a qualquer custo, é o problema carnavalesco do momento...

OTIMISMO NA CCP: FARTURA DE CARNE

Cabello continua otimista quanto aos problemas do abastecimento da Cidade. Para o vice-presidente da CCP o carnicão já não morrerá por falta de carne; a CCP já resolveu a crise.

Acontece, porém, que ainda antes, como no domingo, muitas donas de casa, não conseguiram carne para o seu "ajantarado" de domingo. Do Engenho Novo, Tijuca, Glória, Catete, Riachuelo e outros bairros vários acozinhos apresentavam o mesmo aspecto desolador: dos dias da crise, não havia carne, principalmente, a de tipo popular.

OTIMISMO

A propósito do abastecimento de carne, distribuiu a seguinte nota: A Comissão Central de Preços (batalha, ontem, 941 bois, sendo 400 no Matadouro de Penha e 441 no Matadouro de

Compensação: Majoração Nas Tarifas e Passagens

A Partir de 1.º de Dezembro -- Não Ficaram Satisfeitos os Aeroaviários -- Resolução do Café

O presidente da República aprovou a sugestão do Ministério do Trabalho, para que fosse feita uma recomendação às empresas de navegação aérea, para aumento de salários dos aeroaviários e dos aeronautas.

OS NOVOS SALÁRIOS

A recomendação do Ministério foi no sentido de ser feito o aumento, a partir de 1.º de dezembro, corrente, de acordo com a seguinte tabela:

Para os aeronautas, 20% sobre o ordenado e um acréscimo fixo de 300 cruzeiros; para os aeroaviários, 15% sobre o salário e um aumento fixo de 400 cruzeiros.

Para isso, louvou-se na tabela sugerida pela Empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e Aerovias Brasil, sendo que esta última sugeriu o aumento fixo de 250, achando o Ministério que devia subir para 400 cruzeiros.

ACEITO O AUMENTO

Falando à reportagem, os srs. Fernando Arruda, Orival de Carvalho e Gilberto A. Machado, constituídos em comissão representativa dos aeroaviários e aeronautas, ontem, no D.N.T., declararam que a solução, embora não atendendo às reivindicações das duas classes, seria aceita como medida conciliatória neste momento de emergência e como ponto de partida para a solução final, a ser debatida depois.

GREVE

Aerocentramos que, caso as

empresas não atendam às recomendações do governo, a classe adotaria a medida extrema da greve, com a paralisação do trabalho.

AUMENTO DE TARIFAS

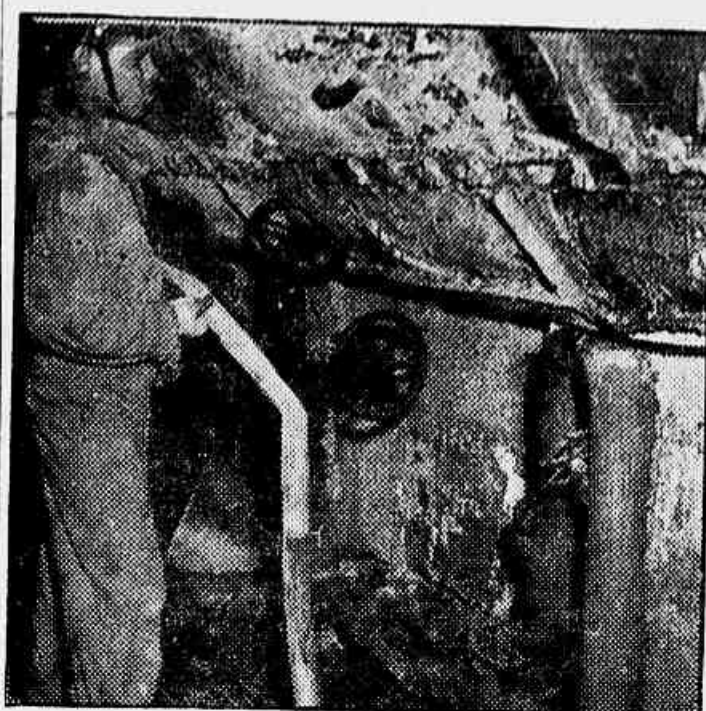
Por último, disseram à reportagem que as empresas estão moralmente impedidas de formular qualquer recusa, uma vez que, a partir de amanhã, entrará em vigor o aumento de 25%, em média, das passagens e tarifas de cargas das companhias de aviação comercial.

O Ministério do Trabalho, enviando, ontem, um relatório sobre o assunto ao presidente da República, sugeriu ao aumento na base acima, sugerindo, também, o imediato atendimento do que pede nas empresas sobre o aumento das tarifas.

Nos trabalhos preliminares, realizados por uma comissão paritária, constituída de representantes do Ministério da Aeronáutica, Sindicato Nacional dos Aeroaviários, Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias e Ministério do Trabalho, não se chegou a uma solução quanto à tabela do aumento.

Contudo, todos ficaram de pleno acordo quanto à reestruturação das tarifas. Daí ter o Ministério sugerido o aumento dos salários mas sugerido, também, o estudo por parte das autoridades para imediato atendimento do que solicitaram as empresas com relação à majoração dos preços dos encargos e taxas, subordinando, mesmo, o aumento dos salários ao aumento das tarifas.

LIMPESA EM SEGUIDA



Os próprios bombeiros, com machado, procederam à limpeza da caldeira que ficou inutilizada, pelo menos, provisoriamente, para os trabalhos de fornecimento de energia à cidade, em reforço a Fontes e Lajes

Explosão e Incêndio na Usina "Piraquê"

Reduzido Fornecimento de Energia Elétrica à Cidade — Prejuízos Avultados

As primeiras horas da manhã de ontem, um violento incêndio irrompeu na usina flutuante "Piraquê", ora fundeada na Praia do Caju, logo após ter explodido uma das caldeiras. As causas prováveis da explosão foram o acúmulo de borra no fundo da caldeira n.º 1, resultando disto o super-aquecimento da mesma e do resto do navio, com grave risco de um acidente de maiores proporções.

NO LOCAL OS BOMBEIROS

Logo que se verificou a explosão, os operários que trabalham no navio usina solicitaram o comparecimento dos bombeiros do Caju que, após horas de luta com as chamas, evitaram que estas se propagassem para a caldeira n.º 2.

O navio-usina "Piraquê", que atualmente funciona como auxiliar da usina de Frei Caneca fornecendo 27.000 kw, de energia geradora para bondes e iluminação, teve sua capacidade de produção diminuída de cerca de 50%, sobrecarregando a Usina das Lajes.

PERDIDA A CALDEIRA
No local esteve o engenheiro dr. Vitorino da Silva, mantenedora que declarou estar a caldeira n.º 1 totalmente perdida sendo necessária a substituição da mesma por outra nova. Quanto à presença da caldeira n.º 2, foram tomadas todas as providências a fim de que a mesma não tenha o seu funcionamento retardado.

A firma Babcock e Wilcox, responsável pela manutenção da usina flutuante, determinou a ida ao local dos engenheiros Tossou e Isaacson, a fim de que fossem apuradas as causas da explosão.

Fatos Diversos

Cuidado Com o Tratamento

No último domingo, pela primeira vez no Distrito Federal, alguém se valeu da lei Afonso Arinos para impedir a continuação daquilo que considerava uma ofensa aos seus direitos de cidadão de um mundo livre.

Foi Sebastião Corrêa de Oliveira, preta, (sem ofensa) de 20 anos, residente à rua Dolabela Portela, 140.

Quer ele entrar com um convite que não lhe pertença na Associação Atlética Portuguesa e o tesoureiro Joaquim Marques Salgado, que na ocasião acumulava a função de porteiro, achou por bem impedir.

Sebastião explicou dizendo que aquilo estava sendo feito porque ele era negro. Era uma espécie de preconceito racial unilateral porque o "seu" Joaquim e demais lusos que lá estavam, admitiam, prazerosamente, a entrada de malucas. As coisas não iriam ficar assim. Ai estava a lei do sr. Afonso Arinos consolidando a da Redentora Isabel.

E estava o Sebastião quase que arrastado com o cartão da Princesa quando surgiu o seu amigo de infância Hamilton Richetti, branco, de 21 anos, também morador na rua Dolabela Portela. Confiando nas muitas "pela-das" tropicais praticadas no bairro, pediu ao sr. Hamilton, ao ver o amigo naquele estado, de-lhe panadinhas nas costas e começou a crime.

— Que é que há, crioulo? Para com essa baba.

Foi gasolina no incêndio. Sebastião correu e Rodolfo Patrulha; foi todo mundo de cambalhota para o 11.º D.P., e pegou o pelo o amigo de infância, sendo devidamente autuado.

Hamilton, que é um rapaz simpático e alegre, está numa difícil situação. Não sabe como tratar a sua cabrocha, a quem chama carinhosamente de "negão". Recusa outro processo, pois não a pode chamar de lourinha porque, no duro, ela é preta mesmo.

(Outras notícias na 3.ª pag.)

Aumento Para os Industriários em Vestiários

Os operários das indústrias de chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes, botões e similares, reivindicam um aumento de salário de 50%, incluindo, ainda, abonos, gratificações e percentagens.

O Sindicato de trabalhadores respectivo solicitou para a causa o patrocínio do Departamento Nacional do Trabalho. E ontem, para esse fim, reuniram-se os representantes dos operários, sr. Antonio de Sousa, da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, sr. Walter Mourão, presidente do Sindicato das Indústrias de Chapéus e Guarda-Chuvas, sr. Júlio Lima, Vicente Ferrer, representante das fábricas de botões e pentes.

Pavimentação da Rua Oliva Maia Em Madureira

O prefeito enviou mensagem à Câmara Municipal, solicitando a abertura do crédito de Cr\$ 774.900,00, para conclusão das obras de pavimentação da rua Oliva Maia, em Madureira.

Os serviços, ali, foram iniciados em 1950, não sendo concluídos este ano, em virtude da ausência de verba no Orçamento vigente para o referido fim.

Vitoriosa a Campanha do D.C.

— A Comissão de Protenção da Energia Elétrica, que polêmica o uso de geradores de energia elétrica em estabelecimentos comerciais, venceu a campanha.

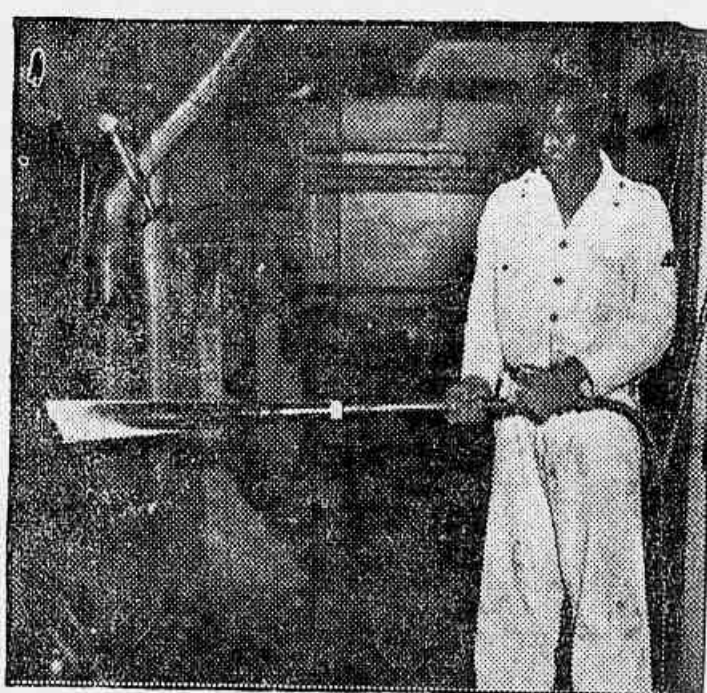
Tornou-se dessa forma, a campanha vitoriosa, após a vitória da Comissão de Protenção da Energia Elétrica, que polêmica o uso de geradores de energia elétrica em estabelecimentos comerciais, venceu a campanha.

Reafirmado que não houve postulação, diz o cel. Alcyr Coelho que "apenas recomendações que de os geradores não fosse usado inculca que era considerado superfluo no atendimento da crise de energia elétrica; na iluminação das vitrines."

Esse, no entanto, o cel. Alcyr Coelho que o gerador, uma vez em funcionamento, pode ser utilizado para iluminar o que pretender o seu proprietário, dependendo exclusivamente do potencial de energia, e das necessidades do estabelecimento comercial, e que se destina. Não está no âmbito da Comissão que, também, raciocina a sanidade do gerador, uma vez que o mesmo não depende de energia elétrica para funcionar e que a compra de um gerador representa um grande ônus para o comerciante, além de exigir adaptação nas instalações.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES
Ante os protestos formulados pelo comércio, veiculados em sucessivas reportagens do DIÁRIO CARIOCA, informa ainda o cel. Alcyr Coelho que a Comissão "está estudando a possibilidade de atender o comércio e a indústria" e que o "reclamação terminará no dia 31 de dezembro de acordo com o prazo do racionamento e que somente o Conselho de Águas e Energia Elétrica decidirá sobre a prorrogação desse prazo".

DEPOIS DA EXPLOSÃO



Depois do incêndio, a caldeira ficou assim. Chapas retorcidas, tudo avariado

25 Anos de Reclusão Para o Réu Compositor

Homicídio Praticado à Traição e de Surpresa, afirmou o Promotor — Lesão Corporal Seguida de Morte, Sustentou o Advogado

O Conselho de Jurados deste mês estreou condenando a 25 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança o compositor Ary dos Santos.

Ary foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri por ter assassinado um seu companheiro que o chamara de perseguido passivo. O crime foi praticado à traição e de surpresa, de acordo com a denúncia.

MUDANÇA DE PROMOTOR

Após o sorteio dos jurados e a explicação necessária, por tratar-se de cidadãos que pela primeira vez iam integrar o Conselho de Justiça, o juiz Epitácio Nogueira, concedeu a palavra à acusação.

Deveria representar o Ministério Público, neste julgamento, o promotor Cordeiro Guerra. A última hora, porém, o julgamento foi entregue ao promotor Arnaldo Duarte, por ter sido o sr. Cordeiro Guerra promovido a conselheiro.

OPERACAO CIRURGICA
O promotor Arnaldo não examinou apenas o processo a que respondia o acusado. Fez um paralelo com um outro a que Ary já respondera, concluindo, da comparação, que os crimes eram de natureza semelhante e que os dois acusados eram de natureza semelhante.

Passando a falar sobre a perseguição que sobrevieram após o primeiro julgamento, afirmou o promotor: "Evidentemente, a causa da perseguição foi a facada. Usando uma faca como esta — tribuna — não se pode fazer uma operação cirúrgica. Não fez, portanto, a acusação, o que causou a perseguição."

TEMVEL E PERIGOSO
Sobre a personalidade do réu, afirmou o promotor que ele era um indivíduo, temível e perigoso para a sociedade. Se os jurados o mandassem para a Penitenciária estadual, fazendo obra de proficiência social e poderiam vê-lo, mais tarde, recuperado para o convívio dos seus.

EM DEFESA DO JURI
Com a palavra o advogado Nelson Antunes fez, inicialmente, a defesa do Juri, censurando os promotores Arnaldo e Guerra por terem dado entrevistas criticando o Tribunal Popular, apenas porque o último perdera um julgamento que acusava a sensacionalismo.

REPLICA E TREPLICA

O promotor replicou e o advogado treplicou, ambos aduzindo poucos elementos novos e repisando os já apresentados.

Fim dos trabalhos, concluiu-se o credulismo: os jurados negaram por 7 a 0 a tese de defesa e por 6 a 1 afirmaram a acusação qualificada, negando, também, por unanimidade, as atenuantes.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL